

No xadrez do Bessa o xeque-mate foi dos locais

DESPORTO
NO FIM-
DE-SEMANA

- Feirense: cinco pontos de avanço
- Águeda: derrota em casa com o Mealhada

Jornada vinte e dois com muitos golos marcados. Nada mais, nada menos do que vinte cinco, catorze para os visitados, onze para os visitantes.

Três vitórias fora e três empates.

Benfica e Porto fora, Sporting em casa, continuam a ganhar e a manterem os três primeiros lugares.

No Bessa, o Beira Mar não conseguiu pontuar e perdeu por um golo solitário já na parte final do encontro.

Extraordinariamente competitivo este Campeonato. O Benfica é primeiro com 34 pontos, Portimonense e Académico de Viseu são últimos com 15, cada.

Mas no meio da tabela está ainda tudo muito confuso. Pela primeira vez esta época, o Beira Mar tem uma média inferior a um ponto por jogo. Vinte e dois jogos, vinte e um pontos. Dezasseis golos marcados... e dezasseis sofridos. Seis vitórias, nove empates, sete derrotas. Para uma equipa que pretende a zona da tranquilidade, convenhamos que está a fazer um bom Campeonato.

Na Segunda Divisão-Zona Centro, o Feirense não passou em Leiria e quedou-se pela divisão dos pontos, o que lhe fez passar para cinco a vantagem

sobre o segundo, que é a Académica, que ontem venceu em Oliveira do Bairro.

Destaque para o Mealhada que foi vencer a Águeda e para o Luso que bateu o Covilhã.

O União de Lamas ganhou naturalmente ao Marinhense e o Estarreja, cada vez mais último, perdeu de novo em casa, agora frente ao Peniche.

Na Terceira Divisão-Série C, a Oliveirinha e o Valonguense ganharam o jogo e outra força anímica, enquanto na frente tudo na mesma. Vitórias da Oliveirense (1-0 ao Anadia), do Guarda (1-0 em Gouveia) e do Alba (2-1 ao Argus).

O Pesseguirense foi surpreendido em casa pelo Valecambrense, que assim o ultrapassou na tabela classificativa.

Nos Distritais da I Divisão, apesar da derrota do Avanca em Calvão, esta equipa mantém o primeiro lugar com seis pontos de avanço sobre o Paredes do Bairro. Isto na Zona Sul, enquanto na Norte, os primeiros venceram todos, com a Sanjoanense a manter os sete pontos de vantagem sobre o S. Roque.

— Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

Expostos no CIFOP trabalhos de crianças da Gafanha da Nazaré

O Teatro é uma festa
nós registamos a festa



LER NA PÁGINA 4

Terminaram as II Jornadas Médicas de Bustos

LER NA PÁGINA 2

Terras da Feira homenageiam decano dos advogados

LER NA PÁGINA 4

Turismo em Aveiro: uma tradição adormecida

considerou Oliveira e Costa
no colóquio/debate
Aveiro-Turismo Anos 90

Autarcas
e técnicos
de turismo
foram,
essencialmente
a assistência
do colóquio/
debate.
A eles coube,
também,
questionar
a situação
do turismo
da região.



Despertar a indústria turística regional e alertar as autarquias para a questão do turismo foi o principal objectivo do Gabinete de Estudos Distrital de Aveiro do PSD, ao promover um colóquio/debate subordinado ao tema «Aveiro-Turismo Anos 90», que decorreu no passado sábado, no Hotel Afonso V, em Aveiro.

Oliveira e Costa, presidente da Comissão Política Distrital do PSD, fez uma breve introdução ao tema, na qual salientou o facto de a «região de Aveiro possuir uma tradição turística. No entanto, apesar de todas as potencialidades da região, das excelentes vias de comunicação (IP5, ligações à cidade do Porto, o Porto Comercial, entre outras), o turismo da região encontra-se num certo adormecimento».

Cont. na pág. 3

No passado sábado

Terminaram as II Jornadas Médicas de Bustos

Terminaram no passado sábado as II Jornadas Médicas de Bustos, que decorreram durante dois dias no Cine-Teatro local.

Realizadas com o intuito de «promover o concelho e de contribuir para o fenómeno da descentralização, bem como de permitir a profissionais de saúde que adquirissem, actualizassem e discutissem conhecimentos de índole médico-científica, tudo isto voltado para um espírito de modernização e de desenvolvimento que indispensável é a todos e muito particularmente «às gentes» da Saúde, tais factos atestam a viabilidade da continuidade destas Jornadas», considerou Manuel Nunes Simões dos Santos na sessão de abertura das II Jornadas Médicas de Bustos.

Em análise estiveram temas como as Urgências em Alergologia e Cardiologia, a que se seguiram duas mesas redondas orientadas por médicos do Hospital da Universidade de Coimbra (HUC).

No sábado foi a vez de analisar o tema da Gastroenterologia, acompanhado pela orientação de médicos dos HUC.

As Jornadas terminaram com um almoço de encerramento a que se seguiu um programa cultural e recreativo onde participou o Grupo

Um contributo para a descentralização



Manuel Simões dos Santos, elemento da Comissão Organizadora, aquando da sua intervenção na Sessão de Abertura das II Jornadas Médicas de Bustos.

Etnográfico da Palhaça, o cantor Ramiro Miranda e por fim alguns Fados e Baladas de Coimbra.

AS II Jornadas foram uma iniciativa de Gabriel Carvalho da Silva, Laerte Martins Mota e de Manuel Nunes dos Santos, todos eles elementos da comissão organizadora, comissão esta que contou com diversos apoios.

As cerimónias de abertura contaram com a presença de Sebastião Marques, Governador Civil de Aveiro, Alípio de Assunção, presidente da

Câmara de Oliveira do Bairro, Conceição Moura, delegada de saúde no concelho e ainda como representante da Administração Regional de Saúde de Aveiro, entre outros.

Por fim, o presidente da Junta de Freguesia de Bustos referiu a importância das jornadas, na medida em que criam perspectivas de desenvolvimento e pesquisa, dando lugar a uma acção de descentralização, contribuindo ao mesmo tempo como jornadas culturais.

Aveiro Eurosurf/89 à procura de mascote

A Organização do Campeonato Aveiro Eurosurf/89, campeonato europeu que se realiza nas praias da Barra e da Costa Nova do Prado na última semana de Setembro ou primeira de Outubro do corrente ano, está interessada em encontrar uma mascote.

Para o efeito a Organização promoveu um concurso destinado à escolha dessa ou desse mascote e que se encontra aberto a todos os que queiram concorrer.

Os interessados devem enviar, em folhas de tamanho A4, três desenhos (frente, corte e trás), com as cores de um boneco que represente algo relacionado com este Campeonato Europeu de Surf, podendo-se participar com um ou mais grupos de desenhos.

Os trabalhos devem ser enviados até ao próximo dia 15 de Março do ano em curso (data correio) para a seguinte morada: R. Infante D. Henrique n.º 4-A-3.º Esq. - 3800 Aveiro. O desenho vencedor é escolhido até ao fim desse mesmo mês, recebendo o premiado o valor de vinte mil escudos. Todos os desenhos concorrentes são considerados propriedade da Organização.

Furtada carrinha a bombeiro

Uma carrinha de propriedade de um bombeiro voluntário de Arouca foi furtada de madrugada no princípio da passada semana junto às instalações daquela corporação de bombeiros.

A carrinha, matrícula OM-53-92, cor vermelha e caixa aberta, pertencia a Manuel Pinho, residente em Rossas, Arouca tendo o furto sido comunicado à GNR de Arouca. Qualquer informação sobre o destino da referida viatura poderá ser fornecida para os bombeiros daquela vila.

GRUAS AUTOMONTANTES

	Altura	Lança	Carga a ponta
POTAIN 215	20 m	24 m	1000 kg
" 233	28 m	30 m	1250 kg
" 232	30 m	30 m	1250 kg
" 207	12 m	16 m	650 kg
" 205	11 m	11 m	500 kg
LIBERR	30 m	33 m	1250 kg
"	20 m	16 m	750 kg
POTAINTorre	30 m	30 m	1500 kg
POTAIN	20 m	20 m	1000 kg
CADILON	22 m	25 m	1000 kg
BOILLOT	20 m	20 m	1000 kg
POTAIN Torre	42 m	42 m	1350 kg

COMPRESSORES A DIESEL • ESCAVADEIRA ROTATIVA «ATLAS» • RETROSCAVADORA COM PA E RETRO • EQUIPAMENTOS PARA COMPACTAÇÃO E VIBRAÇÃO • ESPALHADEIRA DE BRITA

CAPA, LDA. — Rua do Alto das Torres — Vila Nova de Gaia (junto ao Nó de St.º Ovídio) — Telef. 7115576.

É NOTÍCIA

HOJE

AIDA entrega diplomas de formação profissional

Em cerimónia a realizar pelas 17 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, a AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro vai proceder à entrega de diplomas de formação profissional. Os diplomas contemplam os formandos que participaram em várias acções promovidas pela AIDA, designadamente nas áreas formação de secretárias executivas para indústria e «import/export», operadores de sistemas CAD/CAM, técnicos de conservação de energia, desenhadores técnicos e técnicos de cozinha e pastelaria.

Exposição no CIFOP

Nas instalações do CIFOP, na Universidade de Aveiro, está patente ao público uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola n.º 3 da Gafanha da Nazaré. Os trabalhos têm como temas principais a biblioteca, a história dos ursos (teatro), um projecto de trabalho no âmbito da preservação do património e da educação ambiental, e a descoberta do museu. Na sua execução, os alunos foram orientados pela Equipa de Intervenção Artística - EMA/Ilhavo.

Palestra no Seminário sobre Jesus Cristo

Numa iniciativa do Centro Universitário Fé e Cultura, vai realizar-se, no Salão de Festas do Seminário de Aveiro, uma palestra a cargo do padre Querubim Pereira da Silva sobre o «Perfil Psicológico de Jesus Cristo». A palestra inicia-se pelas 21.15 horas, e dirige-se em especial à comunidade universitária e aos aveirenses em geral.

Reunião privada da Câmara Municipal

O Executivo Municipal aveirense reúne hoje, a partir das 14.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Trata-se da segunda reunião privada do Executivo referente ao corrente mês.

Terminam as Festas de S. Sebastião

Terminam hoje, no Bairro de Sá, em Aveiro, os festejos em honra do mártir S. Sebastião. Os festejos incluem arraiais e diversas cerimónias de índole religiosa.

Oliveira e Costa no Rotary de Aveiro

O Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, encontra-se nesta cidade, a convite do Rotary Clube de Aveiro. Oliveira e Costa profere, pelas 20.30 horas, uma palestra sobre a «Reforma Fiscal», seguindo-se um período de esclarecimento às questões colocadas.

60.º aniversário no apoio à agricultura

Herculano Alfaia Agrícolas, Lda, comemora hoje o seu 60.º aniversário no apoio à agricultura nacional e, simultaneamente, os seus 20 anos na indústria das alfaias agrícolas o 10.º ano de actividade no âmbito do apoio à agricultura internacional. As cerimónias iniciam-se pelas 9 horas, com a celebração de uma missa em memória dos colaboradores já falecidos, seguindo-se uma visita às instalações fabris e a sessão solene, pelas 11 horas, no Salão Paroquial do Loureiro, seguindo-se um almoço de confraternização.

Imposto Único em Sever do Vouga

No Salão dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga decorre, entre as 9.30 e as 17.30 horas, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único. A iniciativa pertence à Associação Comercial de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças.

AMANHÃ

Imposto Único: sessão em Águeda

A partir das 9.30 horas realiza-se, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Águeda, uma sessão de esclarecimento sobre o Imposto Único. Esta é a última de uma série de sessões que a Associação Comercial de Aveiro tem vindo a realizar, em colaboração com a Direcção de Finanças.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1083

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Turismo em Aveiro: uma tradição adormecida

(Da primeira página)

Oliveira e Costa lançou ainda pertinentes questões que, uma vez obtida a resposta, poderão dar lugar a um despertar do turismo da região. Na medida em que ao invés de se «caminhar às apalpadelas, urge a necessidade de estabelecer uma acção mais viva, um despertar da indústria hoteleira. Mas para isso que condições, que tipo de infra-estruturas, que apoios institucionais, em que medida as indústrias poluentes prejudicam a estratégia de desenvolvimento turístico?» concluiu Oliveira e Costa.

HOJE, AS BATALHAS POLÍTICAS TÊM DE PASSAR PELO TURISMO

Coube a vez a Licínio Cunha, Secretário de Estado do Turismo, de se pronunciar acerca do Turismo, um sector, como ele próprio afirma de futuro.

«Hoje muitas das batalhas políticas têm de passar pelo turismo, uma vez que esta actividade se define, por si própria, como factor de desenvolvimento regional. Sem esquecer que o turismo é uma questão nacional, uma vez que se trata de um sector que ultrapassa os interesses locais. Algo de errado que aconteça, por exemplo, no Algarve, afecta toda a economia nacional.

No que toca à região de Aveiro, com uma posição de relevo em termos de capacidade hoteleira (possui o quarto lugar), «no entanto o distrito tem vindo a perder importância em termos de participação no contexto do turismo nacional. Com um excesso de capacidade hoteleira (comparando com o registo de dormidas), Aveiro possui índices de ocupação, cada vez mais decrescentes».

Algo de errado se passa na região. Como responder a este desafio?

Para Licínio Cunha a situação poderá inverter-se com uma melhor exploração dos recursos territoriais, com acções que atraiam, recorrendo à promoção, ao lançamento de novas estruturas e equipamentos turísticos.

«O distrito tem ingredientes suficientes para o desenvolvimento turístico. Trata-se de encontrar a vocação turística localmente, mediante o ordenamento turístico do território, de forma a evitar desequilíbrios no aproveitamento dos recursos naturais e manter a genuidade da cultura de Aveiro, sem esquecer que o turismo português tem de contar com o distrito de Aveiro para atingir os seus objectivos».

O Secretário de Estado do Turismo depois de algumas referências ao Plano Nacional de Turismo (em vigor desde 1986), onde focou os seus objectivos, estratégias e filosofias, aproveitou ainda para salientar que o turismo em Portugal «não terá futuro se se continuar a apostar somente no sol e mar. Existem outras áreas de interesse turístico, como o espaço rural, o termalismo, a caça, a pesca, o golfe e ainda o turismo religioso e cultural.

— considerou Oliveira e Costa no colóquio/debate Aveiro-Turismo Anos 90



O distrito precisa de encontrar a vocação turística localmente, mediante o ordenamento turístico do território, referiu Licínio Cunha, secretário de Estado do Turismo no passado sábado. O colóquio contou ainda com a presença de João Strecht, director-geral do Turismo, Oliveira e Costa, na qualidade de presidente da Comissão Política Distrital do PSD, do coronel Roque da Cunha, presidente da Região de Turismo Rota da Luz e de Sebastião Marques, governador civil de Aveiro.

UMA APOSTA NO TURISMO RURAL

Se é certo que o turismo, enquanto fenómeno social e económico, constitui uma das indústrias mais importantes, para que tal se verifique também em Portugal, é necessário vencer o facto de o nosso turismo ser «altamente concentrado, e, apostar ao mesmo tempo, numa política de qualidade da oferta, que não é sinónimo de um turismo de qualidade». Diversificar a oferta e organizar em simultâneo manifestações culturais, assim como, encarar o turismo como uma política de desenvolvimento regional, são algumas das apostas de Licínio Cunha para que o turismo em Portugal consiga alcançar o lugar de actividade predominante, de sector de futuro.

Para que tal se verifique é pois necessário apostar em algo de novo, numa nova forma de fazer turismo - o turismo rural.

Turismo Rural, defendido pelo director Geral do Turismo, João Strecht Ribeiro, que apresentou algumas das versões deste termo, ainda um pouco novo entre nós.

João Strecht Ribeiro caracterizou as diversas formas que este tipo de turismo pode assumir, como as de

Turismo de Habitação, Agro-Turismo e Turismo Rural. Que na prática consiste na prestação de hospedagem em casas que sirvam simultaneamente de residência aos seus donos e preencham diversas condições específicas. Para o sucesso deste tipo de turismo a Direcção Geral do Turismo criou alguns incentivos fiscais, bem como alguns apoios de fundos comunitários.

«Cabe agora um importante papel às regiões de turismo, autarquias, colectividades locais, etc., no incentivo desta nova prática. Com o Turismo de espaço rural, imanará necessariamente para as populações rurais uma promoção humana, onde os vectores económico e cultural serão fundamentais. Deles advirão a assunção das vocações tantas vezes não reveladas de agricultor ou de artesão e, para os homens da cidade, a possibilidade de um regresso saudável às origens, de conquista ao seu direito de espaço despoluído, à sua intervenção activa nos mais diversos trabalhos ligados ao mundo rural.

O director geral do turismo salien-

tou a necessidade de as autarquias terem aqui uma acção dinamizadora e preponderante, uma vez que estão particularmente vocacionadas para a defesa e promoção do turismo, cabendo à autarquia o papel de sensibilizar os proprietários das casas ou explorações agrícolas para estas novas formas de turismo. Três casas da região de turismo da Rota da Luz já aderiram a este projecto, ao qual responderam proporcionando uma capacidade de dez quartos no total.

Dinis Ramos, elemento do referido Gabinete de Estudos, aquando da sua intervenção falou sobre «Turismo e Identidade Nacional» a que se seguiu a última intervenção, desta feita do presidente da Rota da Luz, coronel Roque da Cunha, sobre a «Rota da Luz - realidade e perspectivas».

PÓLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO: UMA HIPÓTESE NA REGIÃO

Autarcas e técnicos de turismo foram, essencialmente os principais interessados que, no passado sábado, integraram a assistência do colóquio/debate. A eles coube, também, questionar a situação do turismo na região, levantar questões, polémicas ou não, ou seja saber o porquê de situações impertinentes para o turismo da região.

Entre elas é de destacar a já conhecida denúncia do facto da região de Turismo Rota da Luz não assumir a circunscrição geográfica do distrito, uma vez que cinco dos dezanove concelhos estão de fora, excluindo, por assim dizer, importantes zonas de termalismo como por exemplo Luso-Buçaco.

Outra questão foi o facto de a região de Aveiro, com todo o desenvolvimento económico, que a caracteriza, não estar representada nos 23 concelhos que o Plano Nacional do Turismo definiu como polos de desenvolvimento turístico.

O Secretário de Estado do Turismo considerou a possibilidade da criação de um polo de desenvolvimento turístico na região, o que pressupõe que um ou mais concelhos apresentem as estruturas adequadas.

Outra questão prendeu-se com a inexistência de estruturas de caça adequadas, reponsável pelo deslocamento de caçadores portugueses para a vizinha Espanha e da consequente saída de capital.

A afirmação de que o turismo na região de Aveiro não se encontra no seu auge foi uma das conclusões mais proeminentes do debate.

No ar ficou a interrogação relativamente ao agir que há-de pautar o futuro, as acções possíveis a desenvolver e a dúvida face às possibilidades de desenvolvimento turístico na região.

VENDEDOR

Empresa do ramo alimentar de grande implantação a nível nacional para alargamento dos seus quadros, necessita de um vendedor com residência em Aveiro.

Oferecem-se remunerações acima da média, bem como regalias sociais vigentes na Empresa.

Resposta ao Apartado 70—
3801 AVEIRO.

OVAR — CENTRO

VENDE-SE

T 5 ESPECTACULAR

Telefone — 24694 — Aveiro

AVEIRO — CIDADE

VENDEM-SE

T 1, T 1+1, T 2, T 2+1, T 3, T 4

Preços desde 4.800 contos. Sinal 30%

Telefone 24694 — Aveiro

RAMO AUTOMÓVEL Concessionários

ACEITAM-SE CANDIDATURAS
PARA ALGUNS CONCELHOS
DOS DISTRITOS DE:

AVEIRO — COIMBRA — VISEU

Trata-se de conceituada Marca de Veículos
Comerciais, Ligeiros e Pesados

Os candidatos devem responder para o n.º 395 deste Jornal, fornecendo os necessários elementos para uma primeira avaliação. Quem não puder assegurar eficientes serviços de Vendas e Após Vendas (assistência Técnica e Peças) deve abster-se de responder.

GUARDA-SE SIGILO

Junta de Freguesia da Vera-Cruz apresentou Plano de Actividades

A Junta de Freguesia da Vera-Cruz, cujo executivo se encontra no último ano do seu mandato, iniciado em 1986, deu a conhecer o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1989 e que foi aprovado em reunião de 28 de Dezembro de 1988.

A incerteza quanto à data exacta do fim do mandato, cujas opiniões divergem, referindo uns que será no mês de Dezembro, por uma questão de cumprimento integral do mandato de quatro anos afirmando outros ser em Junho/Julho, fazendo assim coincidir as eleições autárquicas com as do Parlamento Europeu, havendo ainda uma terceira opinião, referente ao mês de Maio como mês para eleições autárquicas. Contudo a Junta de Freguesia da Vera-Cruz alega que «o facto de pensarmos ser entendido por todos terem sido bem aceites, de uma forma geral, as diversas realizações levadas a cabo ao longo dos anos; o propósito de continuarmos o trabalho até aqui desenvolvido, designadamente no que diz respeito à concretização de ideias e realizações já completadas e/ou em marcha e o facto de vermos ser possível continuar a nossa obra, mesmo que o mandato termine em meados do ano», são argumentos suficientes para que a sua actividade não seja condicionada para o ano em curso.

Do Plano de Actividades destaca-se a intensificação da acção desta Junta perante o executivo municipal no sentido de se completarem obras

consideradas de primordial importância para a Freguesia.

No âmbito de Habitação/Urbanismo é referido o Projecto Sá/Barrocas, a Urbanização do Carril e toda a zona envolvente; a criação de zonas verdes e o Arranjo do Largo de S. Gonçalinho.

Na Educação/Ensino são salientadas a construção da Escola de Sá/Barrocas e escolas para o Ensino Pré-Primário, além de obras noutros estabelecimentos de ensino. Ainda

em mais quatro rubricas se refere a concretização das obras do Mercado Manuel Firmino e a definição de toda a zona envolvente, a concretização de um Centro de Lazer, Desporto e Cultura; do Museu da Ria e ainda o encontrar de soluções para a definição do traçado da IP5, «pugnando pelo seu máximo afastamento em relação ao Canal de S. Roque».

Nas questões que a Junta pretende levar a cabo destacam-se subsídios diversos para as Escolas Pri-

márias e n.º 3 para actividades circulares-escolares e arranjos diversos, estando também projectado um subsídio para a instalação de parques infantis. O apoio à terceira idade também se encontra contemplado neste Plano de Actividades, assim como a realização da IV Semana Cultural e a publicação de um Boletim Informativo.

Estas realizações contam com um orçamento de cerca de 12 mil e quinhentos contos.

Expostos no CIFOP

trabalhos de crianças da Gafanha da Nazaré

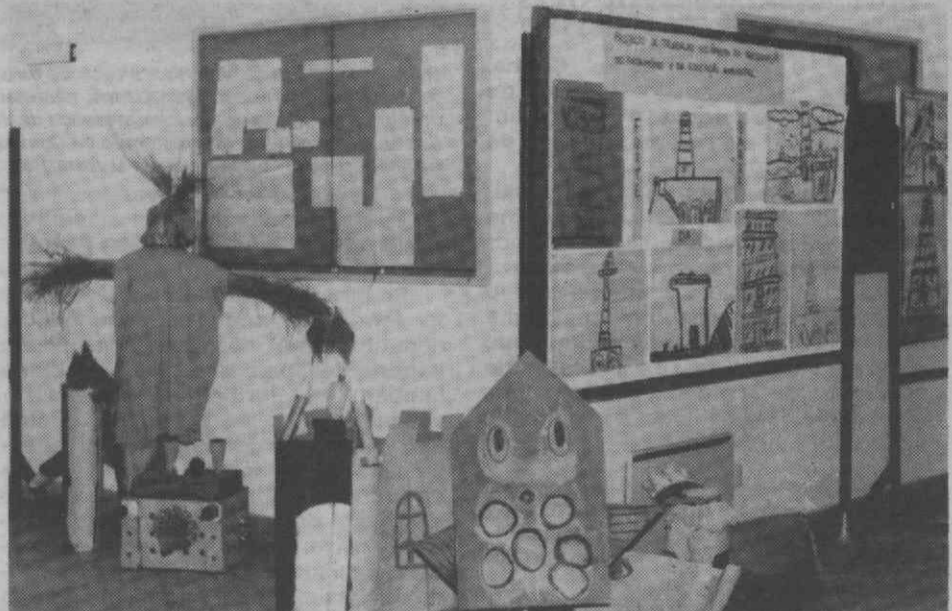
— O Teatro é uma festa, nós registamos a festa

Trabalhos dos alunos da Escola n.º 3 da Gafanha da Nazaré, orientados pela Equipa de Intervenção Artística - EIA/Ilhavo, encontram-se expostos no átrio do CIFOP - Centro Integrado de Formação de Professores.

Trata-se de um conjunto de trabalhos que representam a tomada de contacto dos alunos com alguns aspectos do mundo que os rodeia, em que registaram as suas opiniões sobre diversos temas.

A Biblioteca, a Descoberta do Museu, um espectáculo de teatro e alguns projectos de trabalho no

âmbito da preservação do Património e da Educação Ambiental, são temas em foco nesta exposição.



Recuperação do património um outro aspecto abordado pelos petizes.

PORCELANAS DA QUINTA NOVA, LDA.

ACTA N.º 32

Aos vinte oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, pelas vinte e uma horas, reuniram na sede da Sociedade Porcelanas da Quinta Nova, Limitada, em Assembleia Geral Extraordinária, os Sócios Senhores António Simões Lopes, Armando Jorge Simões Lopes, João Carlos Simões Lopes, Albino Lopes Vieira, António Dias Lemos, António Lourenço das Neves, Baltazar de Oliveira Pinho, Carlos Alberto Lourenço das Neves, Duarte da Rocha, Ernesto Marques Monteiro, João Rodrigues das Neves, Joaquim Brás Gil, José de Oliveira Neves, Mário de Pinho Sindão, Veríssimo Dias Abrantes e Carlos Dinis Madail, os quais detêm oitenta e cinco por cento do capital social da Empresa.

Esta Assembleia, regularmente convocada nos termos estatutários, foi presidida pelo Sócio Senhor António Lourenço das Neves e teve a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição da Gerência para o triénio de mil novecentos e oitenta e oito a mil novecentos e noventa e um.

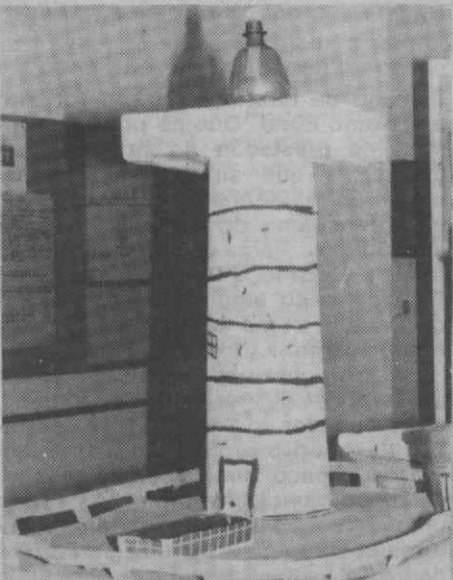
No cumprimento da ordem de trabalhos, a Assembleia votou e decidiu eleger os seguintes Sócios para Gerentes efectivos: Joaquim Brás Gil com quinze votos, António Lourenço das Neves com quinze votos, e para Gerente suplente o Senhor Gualter Cardoso Monteiro com sete votos. Das dezasseis presenças notou-se a apresentação de um voto em branco. Assim, por maioria absoluta, estão eleitos os Sócios atrás mencionados. Se o Sócio Gualter Cardoso Monteiro, por não estar presente nesta Assembleia, declinar o cargo para que foi escolhido, que deveria fazer por carta, far-se-á na reunião mensal da Sociedade nova eleição para o elemento suplente. Para tanto deve a Sociedade comunicar ao referido Sócio de imediato e por carta registada o resultado desta eleição e a sua consequente eleição para o cargo atrás referido.

Proposto pelo Sócio Senhor Duarte da Rocha foi decidido por unanimidade louvar a actuação da Gerência, pela sua eficiência e resultados obtidos.

Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia encerrada pelas vinte e três horas, da qual foi exarada a presente Acta, que vai ser assinada pelos Sócios que nela participaram.

António Simões Lopes
Armando Jorge Simões Lopes
João Carlos Simões Lopes
Albino Lopes Vieira
António Dias Lemos
António Lourenço das Neves
Baltazar de Oliveira Pinho
Carlos Alberto Lourenço das Neves
Duarte da Rocha
Ernesto Marques Monteiro
João Rodrigues das Neves
Joaquim Brás Gil
José de Oliveira Neves
Mário de Pinho Sindão
Veríssimo Dias Abrantes
Carlos Dinis Madail

(Diário de Aveiro, N.º 1083, de 23-1-89)



O Farol da Barra também presente.

Em S. João de Ver

Motociclista ferido em acidente de viação

O condutor de uma motorizada sofreu vários ferimentos ao embater com uma carrinha.

O acidente ocorreu cerca das 13.30 horas de ontem, em S. João de Ver, tendo o motociclista sofrido fractura exposta de uma perna e fractura do maxilar.

Os Bombeiros de Santa Maria da Feira transportaram o sinistrado ao Hospital de S. João da Madeira, onde recebeu assistência.

Próximo de Arouca

Despiste de motorizada provocou um ferido

Um despiste de uma motorizada e subsequente embate numa barreira provocou alguns ferimentos, designadamente fractura de uma mão, no seu condutor, Albano Paiva de Oliveira, de 33 anos, residente em Burrelhos, Arouca.

O acidente ocorreu no lugar de Burrelhos, Arouca, ao princípio da noite do passado sábado.

O sinistrado foi transportado pelos Bombeiros de Fajões ao Hospital de S. João da Madeira.

Em Abelheira

Embate contra muro provocou um morto

Um morto e quatro feridos ligeiros é o balanço de um acidente de viação, ocorrido no passado sábado, cerca das 20.30 horas.

O acidente ocorreu no lugar de Abelheira, Escariz, (Arouca), em virtude do embate de uma viatura ligeira de passageiros contra um muro, que provocou a morte de Belmiro Alves de Sousa, de 67 anos, que viria a falecer a caminho do Hospital de S. João da Madeira.

Os restantes ocupantes da viatura, Alvaro de Sousa Santos, António Ferreira de Sousa, José de Sousa, todos residentes em Guim, Romariz, e ainda Ilídio Jesus Santos, residente em Cabeçais, Fervedo, sofreram ferimentos ligeiros tendo obtido alta do Hospital de S. João da Madeira após terem recebido tratamento.

Os sinistrados foram transportados pelos Bombeiros de Fajões ao hospital.

Terras da Feira homenageiam decano dos advogados

Está marcada para o próximo dia 27 (sexta-feira) no decorrer de um jantar no Casino de Espinho, uma sessão de homenagem ao Dr. Belchior Cardoso da Costa, prestigiado advogado, que em Santa Maria da Feira e toda a zona de Aveiro desenvolveu intensa actividade forense, cotando-se como um causidico de muito prestígio que soube conquistar a admiração dos seus pares e de todos aqueles que com ele contactaram.

A iniciativa da homenagem partiu da Delegação de Santa Maria

da Feira da Ordem dos Advogados e a ela podem associar-se todas as pessoas interessadas. E muitas são as que se inscreveram já, o que confere ao acto a dimensão e dignidade que o homenageado - decano dos advogados da Comarca e hoje com 85 anos de idade - bem merece.

Eventuais inscrições de última hora podem ser feitas ainda para a Delegação da Ordem dos Advogados, em Santa Maria da Feira, ou pelos Telefones (056) 32521, 34001 ou 32661.

BASQUETEBOL / Nacional da I Divisão

Illiabum: capacidade de recuperar ficou demonstrada

Jogo no Pavilhão de Esgueira, em Aveiro

Arbitros: Mário Sousa e Rui Ribeiro.

ESGUEIRA: Roy (18+8), Martinho (9+0), Jorge Dias (4+4), Alexandre (2+0), Henry (12+4), João Jaime (0+7), Baptista, Anastácio, Jorge Caetano e Cassiano.

Treinador: Mário Barros.

ILLIABUM: Paixão (3+0), Almeida (4+0), Eustácio (5+2), Cotton (8+15), Sylvia (13), Herculano (2+2), Cabral (4+11), Renato (0+2), Pompeu e Paulo Sousa.

Treinador: Carlos Gouveia

MARCHA NO MARCADOR

- 5 min (10-6)
- 10 min (19-8)
- 15 min (29-16)
- 20 min (45-26)
- 25 min (50-37)
- 30 min (53-49)
- 35 min (61-57)
- 40 min (68-71)

Duas partes distintas caracterizaram este encontro: a primeira, de acentuado domínio Esgueirense, a segunda, de ainda mais acentuado domínio do Illiabum.

Começemos por uma análise dos dados que a marcha do marcador nos fornece: salta à vista a reduzidíssima prestação do Illiabum nos primeiros dez minutos - apenas oito pontos, contra dezanove do Esgueira. Acrescente-se que com dois minutos e trinta segundos jogados, o marcador registava apenas dois pontos a favor do Esgueira! No que diz respeito ao segundo tempo, marcado pela espectacular recuperação do Illiabum, saliência para os primeiros cinco minutos, durante os quais o cinco esgueirense alcançou somente três pontos! E, para já, ficamos por aqui. Vamos ao jogo.

O Esgueira começou da melhor maneira, a obter dois pontos por intermédio de Henry. Começou aí um período de mau basquetebol, com muitas assistências, falhas e demasiado atabalhoamento. O primeiro desconto de tempo, pedido pelo Illiabum quando iam decorridos três minutos de jogo, viria a resultar numa melhoria qualitativa do encontro.

Com ambas as equipas a defenderem à zona 2-3, foi sem dúvida o Esgueira a que melhor se adaptou a este esquema de jogo, tanto no aspecto ofensivo como defensivo. Ressaltar, a este respeito, a dificuldade do Illiabum em contrariar os dois norte-americanos do cinco local, para a qual contribuiu o facto de John Sylvia não estar nas melhores condições pois encontrava-se lesionado num cotovelo.

Muita agressividade por parte da defesa à zona dos locais mal compensada do lado do Illiabum por uma movimentação ofensiva deficiente. A agravar a situação, os triplos de Almeida e Cotton não entravam, Eustácio fazia a quarta falta aos 17 minutos e a equipa anfitriã levava vantagem nos ressaltos defensivos.

Quanto ao Esgueira, rapidez na movimentação e na transposição de defesa/ataque traduziam-se em resultados práticos. O contra-ataque era uma arma utilizada e eficaz.

Ao intervalo, e perante a clara superioridade patenteada pelos locais, era de esperar uma segunda parte confirmativa desse domínio. Tal não viria a suceder, com muito mérito para o Illiabum.

A RECUPERAÇÃO «IMPOSSÍVEL»

A recuperação, improvável ou quase impossível na opinião quase generalizada dos miúdos espectado-

res presentes no Pavilhão de Esgueira, começou a acontecer desde o primeiro minuto desta segunda parte. E aconteceu com tal velocidade que teve um impacto psicológico determinante na equipa da casa.

Carlos Gouveia não podia ter encontrado melhor tática do que aquela que engendrou para a segunda parte: uma defesa homem-a-homem (Cotton/Henry, Sylvia/Roy, Cabral/Jorge Caetano, Eustácio/Martinho e Renato/Jorge Dias) resultou com tão grande eficácia que descontrolou por completo o cinco esgueirense.

Falta de soluções ofensivas e uma total desadaptação ao sistema de jogo implementado pelos ilhavenses estiveram na origem da quebra qualitativa do jogo do Esgueira. A verdade, é que ninguém esperava tantas dificuldades, sobretudo sabendo que Cotton, Eustácio e Sylvia estavam

com quatro faltas, isto a sete minutos da segunda parte.

Muito nervos e emoção neste segundo tempo, mas sobretudo na parte final.

Convém referir que a um minuto do final as equipas se encontravam em igualdade pontual. Ao marcar uma falta técnica a João Jaime, quando faltavam apenas alguns segundos para o final, o árbitro deu automaticamente a vitória à equipa de Illhavo. Sinceramente, não nos pareceu motivo para falta técnica. A atitude do jogador - o chamado «sorriso cinico» e analisando o critério da arbitragem perante outras situações análogas, a referida atitude não merecia ser sancionada desta maneira. O árbitro errou como errou, aliás, durante todo o jogo. Prejudicou ambas as equipas, prejudicou o espectáculo.

Pedro Rodrigues

Nas cabines, e porque de um «derby» distrital se tratava, recolhemos a opinião dos treinadores.

MÁRIO BARROS

Mário Barros, mais reservado e comedido, analisou o jogo da seguinte forma:

«O jogo teve duas fases distintas: na primeira, o Esgueira dominou, na segunda, e perante a maior agressividade por parte da equipa do Illiabum e adversidade proveniente da arbitragem, o Esgueira demonstrou incapacidade de inverter o rumo dos acontecimentos. Penso que os primeiros minutos da segunda parte tiveram um impacto psicológico muito grande na nossa equipa, o

que afectou o rendimento da mesma» - palavras de Mário Barros.

CARLOS GOUVEIA

Carlos Gouveia, naturalmente satisfeito, começou por referir a não adaptação da sua equipa ao sistema zona 2-3 que caracterizou a actuação da mesma durante a primeira parte. «A minha equipa demonstrou vontade e capacidade de lutar pela vitória. Partimos de uma desvantagem de 19 pontos e chegámos à vitória, embora ela pudesse sorrir a qualquer das duas equipas».

Carlos Gouveia comentou ainda a actuação da arbitragem: «A arbitragem esteve infeliz e perturbada. Apitou muitas vezes em prejuízo das duas equipas mas não ponho em causa a isenção».

Nacional da I Divisão

21.ª JORNADA

RESULTADOS

Imortal-Sporting.....	59-77
Belenenses-Estoril.....	119-65
E. Avenida-Beira Mar.....	109-89
Benfica-Ginásio.....	79-69
Esgueira-Illiabum.....	68-71
Ovarense-Porto.....	102-76

22.ª JORNADA

RESULTADOS

Belenenses-Sporting.....	84-87
Imortal-Estoril.....	131-87
Benfica-Beira Mar.....	75-57
E. Avenida-Ginásio.....	88-91
Ovarense-Illiabum.....	106-71
Esgueira-Porto.....	82-92

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense.....	21	19	2	2218-1772	40
Benfica.....	21	18	3	1902-1566	39
Porto.....	21	16	5	1866-1765	37
Illiabum.....	21	13	8	1730-1663	34
Sporting.....	21	13	8	1839-1818	34
Imortal.....	21	10	11	1700-1695	31
Esgueira.....	21	9	12	1761-1824	30
Ginásio.....	21	9	12	1768-1818	30
Beira Mar.....	21	8	13	1857-1813	29
E. Avenida.....	21	7	14	1949-1980	28
Belenenses.....	21	4	17	1729-1968	25
Estoril.....	21	0	21	1722-2416	21

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

21.ª JORNADA

RESULTADOS

Salesianos-D. Leça.....	84-70
Sanjoanense-Vasco Gama.....	84-55
Sangalhos-Sp. Figueirense.....	75-94
Galitos-Académica.....	68-84
Académico-Guifões.....	79-109

22.ª JORNADA

RESULTADOS

Vasco Gama-Salesianos.....	68-48
Sp. Figueirense-Sanjoanense.....	61-76
Académica-Sangalhos.....	135-55
Olivais-Galitos.....	71-66
D. Leça-Académico FC.....	87-85

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Guifões.....	20	17	3	2045-1671	37
Académica.....	20	16	4	1974-1510	36
Sp. Figueirense.....	20	16	4	1756-1460	36
Sanjoanense (a).....	20	14	6	1643-1370	33
Sangalhos.....	20	13	7	1861-1641	33
Galitos.....	20	10	10	1553-1621	30
Olivais.....	20	7	13	1409-1680	27
Vasco Gama.....	20	7	13	1341-1582	27
Salesianos.....	20	5	15	1485-1598	25
Académico FC.....	20	4	16	1464-1807	24
D. Leça.....	20	1	19	1430-1891	21

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Sampedrense-Lousanense.....	71-60
D. Pasolini-CDUP.....	66-55
Naval-Paroquial.....	84-81
D. Póvoa-Conimbricense.....	86-64

Nacional de Juniores

ZONA NORTE

RESULTADOS

Illiabum-CDUP.....	78-69
Olivais-Gaia.....	83-64
Vasco Gama-Sangalhos.....	60-46
CDUP-Vasco Gama.....	50-54
Gaia-Illiabum.....	77-73
Sangalhos-Covilhã.....	113-54

Nacional de Juvenis

ZONA NORTE

RESULTADOS

Ovarense-Paroquial.....	118-63
Porto-Ginásio.....	85-46
N. Guarda-Sanjoanense.....	55-86
Illiabum-D. Leça.....	72-48
CDUP-Esgueira.....	77-70
Sangalhos-Naval.....	66-60
D. Póvoa-D. Covilhã.....	70-21
Paroquial-N. Guarda.....	64-33
Ginásio-Ovarense.....	75-104
Sanjoanense-D. Leça.....	65-59
Porto-Illiabum.....	72-44
Naval-CDUP.....	78-63
D. Covilhã-Salesianos.....	93-43

EMPREGO

ADMITEM-SE CANDIDATURAS TÉCNICAS RAMO QUÍMICO

PARA DIRECÇÃO FABRIL
RAMO METALOMECÂNICA LIGEIRA
E GALVÂNICA

Pretende-se:

- Pessoa com formação (ou prática) média ou superior, dinâmico, com capacidade de chefia
- Dão-se boas condições, remuneração e extras em função de objectivos a fixar.

Guarda-se sigilo absoluto.

Resposta acompanhada de «Curriculum» ao Apartado 19 — 3831 ILHAVO Codex.

Porcelanas da Quinta Nova, Ld.ª

Cópia extraída da escritura exarada a fl. 48 do livro de notas para escrituras diversas n.º 160-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro.

REFORÇO DE CAPITAL

No dia 15 de Dezembro de 1988, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, licenciado Fernando dos Santos Manata, notário do 2.º Cartório, compareceram como outorgantes António Lourenço das Neves, casado, morador na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, deste concelho, natural da freguesia de Febres, do concelho de Cantanhede, Joaquim Brás Gil, casado, morador na Amarona, freguesia e concelho de Ilhavo, natural da freguesia de Silveiras, do concelho do Fundão, e Gualter Cardoso Monteiro, casado, morador e nascido no lugar da Quinta do Picado, dita freguesia de Aradas, que intervêm na qualidade de sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas denominada «Porcelanas da Quinta Nova, Ld.ª», pessoa colectiva n.º 500889139, com sede e estabelecimento industrial na Chousa Nova, freguesia e concelho de Ilhavo, constituída por escritura de 26 de Maio de 1979, iniciada a fl. 6 do livro de escrituras diversas n.º 30-D deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ilhavo sob o n.º 81 do livro C-1, com o capital social actual de 320.000.000\$, dividido em dezanove quotas, sendo quatro de valor nominal de 5.000.000\$, uma na titularidade de cada um dos sócios António Simões Lopes, Armando Jorge Simões Lopes, João Carlos Simões Lopes e Emiliano Palmeiro Rodrigues, e quinze do valor nominal de 20.000.000\$ cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Albino Lopes Vieira, Carlos Dinis Madail, António Dias Lemos, António Lourenço das Neves, Baltazar de Oliveira Pinho, Carlos Alberto Lourenço Neves, Duarte da Rocha, Ernesto Marques Monteiro, Gualter Cardoso Monteiro, João Rodrigues das Neves, Joaquim Brás Gil, José Oliveira das Neves, Mário de Pinho Síndão, Armando Inácio Simões Parada e Veríssimo Dias Abrantes, todo liberado.

Nessa qualidade, que é do meu conhecimento pessoal, e nos termos da deliberação de 11 de Novembro último, conforme acta n.º 31, de que arquivo fotocópia, elevam o capital para 480 000 000\$, resultando o correspondente reforço, de 160 000 000\$, da mobilização desse montante e retirar das reservas livres, valor este que vai ser utilizado na elevação do valor nominal das quotas de cada um, observada a proporcionalidade existente na distribuição do capital, pelo que resulta a atribuição do montante de 2 500 000\$ a cada um dos sócios António Simões Lopes, Armando Jorge Simões Lopes, João Carlos Simões Lopes e Emiliano Palmeiro Rodrigues e o de 10 000 000\$ a cada um dos restantes, passando as quotas a ter o valor final constante da nova redacção do artigo 3.º do pacto, declarando também que não é exigida pela lei, pelo contrato ou pela deliberação a realização de outras entradas.

Seguidamente, alteram a redacção do referido artigo 3.º, que substituem pela seguinte:

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de 480 000 000\$ e encontra-se dividido em quatro quotas do valor nominal de 7 500 000\$, uma na titularidade de cada um dos sócios António Simões Lopes, Armando Jorge Simões Lopes, João Carlos Simões Lopes e Emiliano Palmeiro Rodrigues, e quinze do valor nominal de 30 000 000\$ cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Albino Lopes Vieira, Carlos Dinis Madail, António Dias Lemos, António Lourenço das Neves, Baltazar de Oliveira Pinho, Carlos Alberto Lourenço Neves, Duarte da Rocha, Ernesto Marques Monteiro, Gualter Cardoso Monteiro, João Rodrigues das Neves, Joaquim Brás Gil, José Oliveira das Neves, Mário de Pinho Síndão, Armando Inácio Simões Parada e Veríssimo Dias Abrantes.

Assim o outorgaram. Arquivo ainda o balanço relativo a 31 de Outubro último, contendo a declaração de inexistência de diminuições patrimoniais entre a data do balanço e a presente.

Adverti os outorgantes de que devem requerer na Conservatória do Registo Comercial de Ilhavo, no prazo de 90 dias, o registo deste acto.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, às 19 horas, a requisição dos interessados, pelo que os adverti do correspondente agravamento emolumentar.

O presente reforço está isento do Imposto de Mais-Valias, nos termos do Decreto-Lei n.º 81/88, de 9 de Março, e do Imposto do Selo, nos termos do artigo 33.º da Lei n.º 2/88, de 26 de Janeiro.

Verifiquei que da aludida acta consta a aprovação do balanço que instruiu a presente escritura.

(Seguem-se três assinaturas)
O Notário,
Fernando dos Santos Manata
Vai conforme ao original.
Secretaria Notarial de Aveiro, 16 de Dezembro de 1988.

O Primeiro Ajudante,
Luis dos Santos Ratoia
(Diário de Aveiro, N.º 1083, de 23-1-89)

Boavista, 1 — Beira Mar, 0

O empate fugiu a 9 minutos do fim

Nacional
da I Divisão

O Boavista necessitou de 81 minutos para conseguir, por intermédio de Nelson, materializar os seus objectivos e obter uma difícil vitória (1-0) frente a um Beira Mar que jogou deliberadamente para o empate.

Numa altura em que a equipa do Bessa continuava a evidenciar grandes dificuldades de penetração e não criava situações de golo, surgiu o tento da vitória, por intermédio do brasileiro Nelson.

Aconteceu aos 81 minutos num lance de ataque em que o igualmente brasileiro Marcos António desmarcou Nelson que, apesar de apertado por uma defesa e em deficientes condições para visar a baliza contrária, atirou cruzado para o poste mais distante, marcando o golo que proporcionou ao Boavista a conquista de mais dois pontos.

Mas a formação axadrezada sentiu grandes dificuldades durante os noventa minutos, face a um Beira Mar que desde cedo deixou transparecer os seus objectivos, remetendo-se a uma defesa porfiada e limitando-se a tentar conter as investidas contrárias, abdicando, quase por completo, do ataque, ou mesmo do contra-ataque organizado.

Ao longo dos primeiros 45 minutos a equipa aveirense não criou uma única situação de golo e apenas esporadicamente protagonizava timidas investidas ao último reduto contrário, que tinham tanto de aleatórias como de inconsequentes.

A intenção era não deixar jogar e para isso o técnico do Beira Mar utilizou um sistema tático que privilegiava fundamentalmente o reforço defensivo, utilizando um «libero» (Ivan), um central de marcação (João Paulo), que seguia Nelson por todo o lado, mais dois

defesas centrais livres de marcação específica (Dinis e Redondo), para além dos dois laterais que, bem encostados à linha lateral, tentavam fechar os flancos.

Perante a intransponibilidade do sistema defensivo do Beira Mar e a disciplina tática dos aveirenses, o Boavista sentiu sempre grandes dificuldades de penetração face à inexistência de espaços de manobra.

Quase se poderia dizer que no Estádio do Bessa o preço por metro quadrado era ontem uma exorbitância e a equipa de Raul Aguas pagou caro esse factor.

No entanto, entre os 15 e os 25 minutos, o Boavista teve um período de bom nível exibicional, exteriorizando um futebol rápido e envolvente, sempre em progressão, explorando os flancos e utilizando a objectividade como principal arma.

Aos 20 minutos, na sequência de um pontapé de canto, marcado por Jaime, a bola sobrou para Isaias, que rematou de primeira, forte, mas ao lado do poste da baliza de Miguel.

Três minutos volvidos, numa rápida jogada de ataque, Isaias solicitou a desmarcação de Nelson que depois de ultrapassar uma defesa picou a bola por cima de Miguel, mas o esférico acabou por passar sobre a barra.

Até ao final do primeiro tempo manteve-se o cariz do jogo, com o Boavista a atacar ininterruptamente e o Beira Mar a procurar apenas não sofrer golos.

A segunda parte foi mais pobre em termos competitivos e tecnicamente deixou muito a desejar. O Boavista baixou nitidamente de produção e tornou-se uma presa mais fácil para os aveirenses, que entretanto se

adiantaram mais no terreno com o intuito de manter os boavisteiros afastados da sua grande área.

O Beira Mar criou a sua única situação de perigo aos 54 minutos, num lance em que Costeado se desmarcou pelo lado direito, centrou para a pequena área, onde apareceu Jarbas a cabecear e a fazer o mais difícil: não marcar, atirando ao lado do poste direito da baliza de Hubart.

Mas, na segunda parte as situações de golo foram quase inexistentes e quando já poucos acreditavam surgiu o golo solitário, obtido por Nelson, aos 81 minutos, que acabou por proporcionar ao Boavista a conquista de mais dois pontos.

Vitória que não sofre contestação, dado que os axadrezados foram os únicos que procuraram o golo, tendo apresentado bons períodos de futebol.

Jogo disputado no Estádio do Bessa, no Porto.

Árbitro: Ezequiel Feijão, de Setúbal.

Ao intervalo: 0-0.

Golo: 1-0, por Nelson, aos 81 minutos.

As equipas alinharam:

BOAVISTA — Hubart; Casaca, Frederico, Valdir e Marcos António; Parente (Holmberg, aos 45m), Jaime (Armando, aos 74m) e Isaias; Nelson, Elói e Walker.

BEIRA MAR — Miguel; Costeado, João Gouveia, Dinis e Ivan; Redondo, Dreiffus e João Paulo (Jarbas, aos 45m); Bugre (Guillao, aos 30m), Paulo Campos e Simões.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Redondo, aos 88 minutos.

Assistência: cerca de 15 mil pessoas.

Oliveirinha, 2 — Mortágua, 0

O regresso de Carlitos

Campeonato Nacional
da III Divisão — Série C

Carlitos, o promissor atleta do Oliveirinha, foi o «herói» do encontro de ontem à tarde, no Campo da Gândara, onde a equipa local, cheia de força e sem complexos, venceu e convenceu um Mortágua que, pese embora possuir uma equipa bem determinada, não conseguiria impor-se.

A arbitragem pertenceu a Castela Pereira, que foi coadjuvado por António Pinto e Fernando Vilela (de Leiria), tendo as equipas feito alinhar:

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Marito, Geninho (cap.), Litos e Nunes; Celestino, Rui Pedro (Costeira, aos 74m) e Santos; Balde (Salla, aos 64m), Carlitos e Paulo Bola.

Suplentes não utilizados: Rui, Amílcar e Michel.

Treinador: Valongo.

MORTÁGUA — Abílio; Vítor, Luís Simões (cap.), Xico e Fateixa; Beto (Rui, aos 36m), Tó e Alexandre; Miguel Lobo, Paulo Silva e Inácio (Cardeira, aos 64m).

Suplentes não utilizados: Paulo, Pedro e Fernando.

Treinador: Henrique Santiago.

Ao intervalo: 1-0.

Golos de Carlitos, aos 14 e 87 m, respectivamente.

Acção disciplinar: cartões amarelos para

Litos (aos 9m), Xico (aos 12m), e Celestino (aos 44m).

Tarde de muito sol e uma enorme falange de apoio, por parte dos visitantes, constituíram notas dominantes de uma partida aguardada por parte dos locais com alguma ansiedade, depois dos resultados menos bons conseguidos esta temporada.

Final, o encontro saldou-se pela positiva, se bem que o Oliveirinha, que nem jogou mal, não tivesse mostrado aquela determinação que seria de esperar, pelo menos durante os primeiros 45 minutos.

De facto, embora pertencesse à turma de Valongo, a primeira parte acabou por ser muito disputada, de parte a parte, se bem que aos aveirenses coubesse a maior agressividade territorial.

O futebol mais vulnerável e a tática adoptada foram de resto as pedras de toque para deitar por terra as justas aspirações dos beirões.

E a verdade é que o Mortágua, de algum modo comprometido no meio-campo, tardaram a encontrar-se, e permitiram mesmo que o Oliveirinha, sempre melhor servido no ataque, ensaiasse algumas descidas com perigo, obrigando por várias vezes Abílio a defesas de recurso.

SALLA: UM REGRESSO DESEJADO

Querendo de alguma forma modificar o resultado que lhe era desfavorável, o Mortágua veio para a segunda parte com maior confiança colectiva, surgindo mais lá na frente, decidido a virar a sorte do encontro.

Porém, cedo ficaria demonstrado que a turma comandada por Henrique Santiago não possuía a força anímica para tal, antes se

mostrava predisposta no terreno de molde a não colher as melhores soluções.

Seriam pois os locais, mais determinantes e mais voluntariosos, a marcarem o compasso do encontro, se bem que, por uma ou outra vez, o Mortágua se esforçasse por parecer mais agressivo. Contudo, a defesa do Oliveirinha, onde Geninho cumpriu sempre a cem por cento, tudo faria para conter e cortar pela raiz o atrevimento dos beirões.

Saudado por grande ovação, o regresso de Salla à equipa (Salla que até agora esteve no estaleiro, por lesão grave), não constituiu grande lenitivo para o esforço dos locais, que haveriam de ver ainda, uma vez mais, Carlitos marcar o seu segundo golo — um golo que foi a aposta do atleta na corrida, pelo flanco lateral direito, a culminar uma exibição de arromba.

Uma boa vitória, enfim, dos homens do Oliveirinha, que mostraram no terreno que continuam interessados na manutenção no escalão nacional. O esforço de conjunto foi grande, e todos se compenetraram da grande responsabilidade que a vitória impunha.

Nomes? Depois de Carlitos, que foi de facto o maior, destaque para Nunes e Celestino, lá na frente, enquanto na defesa Geninho e Marito constituíram as pedras fundamentais.

No Mortágua, gostámos de Tó e Alexandre. A dupla que tanto preocupou a defesa local, que nunca baixou os braços, dando da equipa uma sensação de que o conjunto, embora não se tendo encontrado totalmente, possui individualmente bons atletas.

Uma palavra para a arbitragem, que sem ser ipeçável, pelo menos cumpriu e fez cumprir.

Crónica de Eduardo Jaques

Espinho, 1 — FC Porto, 2

Tigres queixam-se da falta de sorte

O Sporting de Espinho pode queixar-se de falta de sorte na partida frente ao FC Porto pois, apesar de ter sido a equipa que praticou o melhor futebol, saiu derrotada por 2-1.

Porém, os «tigres» começaram a partida, colocando-se em vantagem no marcador logo aos dois minutos por intermédio de Luis Manuel que, bem lançado por Ivan, se isolou e bateu Zé Beto quando este saía ao seu encontro.

A perderem, os campeões nacionais passaram a jogar deliberadamente ao ataque e, aos quatro e aos doze minutos, ganharam duas séries de pontapes de canto que, apesar de bem apontados por Branco, foram neutralizados pela bem escalonada defesa espinhense.

O FC Porto era a equipa que mais atacava, mas os donos da casa defendiam sempre bem e lançavam contra-ataques perigosos, controlando totalmente a partida.

Aos 27 minutos, na sequência de outro pontapé de canto apontado por Branco, a bola chegou ao fundo da baliza de Silvino, mas o árbitro anulou o golo, alegando falta de um avançado portista e mostrou o cartão amarelo a Madjer.

Porém, 11 minutos volvidos, o argelino dos «dragões» aproveitou uma indecisão de Barriga e amorteceu a bola para Rui Aguas que, com um disparo à meia-volta, restabeleceu o empate.

Logo no reatamento, o FC Porto poderia ter voltado a marcar mas o remate de Domingos, no coração da área espinhense, levou a bola a subir em excesso, passando por cima da barra da baliza de Silvino.

A partir dos 60 minutos, os espinhenses passaram a ser a equipa que se exibiu em melhor plano com destaque para os brasileiros Pingo, Zézé Gomes, Ivan e Marcos António que combinavam jogadas de excelente recorte técnico.

O ascendente dos donos da casa culminou aos 63 minutos com dois perigosos remates à baliza de Zé Beto, um de Pingo e outro de Ivan, tendo o guarda-redes portista feito a defesa da tarde quando se opôs ao primeiro.

Ainda numa fase de melhor futebol dos «tigres», aos 72 minutos, o FC Porto chegou à vitória por intermédio de Madjer, num golo em que a defesa do Sporting de Espinho e o seu guarda-redes tiveram algumas responsabilidades.

A jogada começou num cruzamento de Branco para a área de Silvino a que os defensores espinhenses não acorreram, ficando à espera de um eventual «fora-de-jogo», e que Silvino não interceptou, permitindo que o argelino cabeceasse à vontade.

Os donos da casa continuaram a pressionar e poderiam ter ainda alcançado o empate, mas Branco salvou em cima da linha de golo, desviando o remate de Ivan que já tinha batido Zé Beto.

O resultado aceita-se pois os portistas demonstraram maior experiência e o Sporting de Espinho foi vítima de alguma ingenuidade dos seus jogadores mais recuados, mas o empate teria sido mais justo em função do futebol produzido por ambos os conjuntos.

Sob boa arbitragem de Sopa Santos, destacaram-se Pingo, Zézé Gomes e Marcos António na equipa da casa, enquanto Branco, Domingos e Jaime Pacheco se mostraram os melhores entre os campeões nacionais.

Estádio Comendador Manuel Violas.

Árbitro: Sopa Santos, Lisboa.

Ao intervalo: 1-1.

Golos: 1-0, Luis Manuel (2 minutos); 1-1, Rui Aguas (38); 1-2, Madjer (72).

As equipas alinharam:

SPORTING DE ESPINHO — Silvino; Eliseu, Sousa, Nenê e Barriga (Rui Neves, 75); Rui Filipe, Luis Manuel, Pingo e Ivan; Aziz (Zézé Gomes, 65) e Marcos António.

FC PORTO — Zé Beto; João Pinto, Branco, Paulo Pereira e Dito; Semedo, Rui Aguas, Madjer e Gomes (Domingos, 30); Sousa (Jaime Pacheco, 25) e André.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Madjer (28 minutos), Aziz (29) e Rui Filipe (39).

Assistência: cerca de 15.000 espectadores.

**VENDE-SE
ANDAR**
COM 3 QUARTOS, SALA, COZINHA,
2 BANHOS
Preço: 5.850 contos
Telefone 24694 — 4012 Porto

Campeonato Nacional da II Divisão

Oliveira do Bairro, 0 — Académica, 2

Dois golos consentidos numa vitória merecida

Jogo no Campo de S. Sebastião (Oliveira do Bairro).

Árbitro: Manuel Nogueira, auxiliado por José Ribeiro (bancada) e Neves da Silva (superior). Equipa do Porto.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tó Luís; Amorim, Sérgio, José Augusto e Tozé; Cardoso, Afonso e José António; Armando, Bé e Dani.

Substituições: Cardoso por Amílcar (57m) e José António por Pinto (68m).

Suplentes não utilizados: Sará, Ulisses e Filipe.

Treinador: Sarró.

Acção disciplinar: cartão amarelo para José Augusto (82m).

ACADÉMICA — Valente; Mota, Dimas, Simões e Marcelino; Tomás, Barry e Jones; Eldon, Marito e Jorge Costa.

Substituições: Barry por Coelho (57m) e Marcelino por Rubens Feijão (80m).

Suplentes não utilizados: Vitor Nóvoa, Reinaldo e Marcelo.

Treinador: Henrique Calisto.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Jorge Costa (85m).

Intervalo: 0-1.

Marcadores: Jones (24m) e Eldon (49m).

A tradição é uma coisa que ainda vigora em Coimbra, com alguma força, malgrado os «bons velhos tempos» já lá vão há muito. Assim, Jorge Costa que ontem se estreou como titular da turma dos conimbricenses levou o pontapé da praxe quando a equipa entrou no terreno para principiar a partida.

Não se pode dizer que tenha estado muita gente, mas a verdade é que o campo estava «composto» e que de Coimbra veio muita gente para assistir a este encontro, numa altura em que a Académica tinha seis pontos de atraso e agora tem apenas cinco, já que o Feirense empatou em Leiria. Jogo seguido com muito interesse pela rádio com a «claque» da Académica a vibrar com o empate do Leiria e a desesperar quando esta equipa perdeu o ensejo de ganhar ao falhar um «penalty» já no final da partida.

OLIVEIRA DO BAIRRO «OFERECE» COMANDO AO ADVERSÁRIO

Duma forma consentida a turma de Sarró ofereceu o comando do jogo ao seu adversário remetendo-se a uma defensiva estudada, sabendo que a «mais-valia» do seu adversário não dava para grandes veleidades. Henrique Calisto parece ter dado a esta Académica aquilo que lhe faltava. Um certo fio de jogo, uma certa maneira de estar no terreno, sem os «rodriguinhos» tão do agrado de outras formações académicas, mas que para uma Segunda Divisão não «pegam».

Não se pense contudo que a turma que veio de Coimbra entrou de rompante. Nada disso. Foi patente a colocação de Jorge Costa assim como se fosse um «trinco» enquanto Simões e Marcelino estavam cá mais atrás e Mota do lado direito e Dimas do lado esquerdo iam tentando subir sempre que a oportunidade se deparava. Mas atenção: aqui fica o aviso a Mota, para entradas como aquela sobre Armando já na segunda parte, mesmo à noíssa frente e que foi intencional, podendo provocar uma lesão grave no seu adversário. Para «oficiais do mesmo ofício» jogadas destas não são nada bonitas. O

árbitro contemporizou e Mota «salvou-se» do cartão que merecia. De resto o jogo foi correcto com algumas entradas viris, mas que não foram mais do que jogadas de futebol. O sinal mais de perigo foi dado logo aos cinco minutos quando Eldon aproveitou um falhanço de Sérgio e Tó Luís teve de se empregar a fundo para evitar o golo. Golo que se vinha a adivinhar, mas não da maneira como aconteceu. Marito do lado direito do seu ataque centrou para dentro da área, os centrais não estavam lá, Tó Luís ficou na baliza e... Jones não perdoou.

A ganhar por 1-0 a Académica acreditou que o mais difícil estava conseguido, tomou conta do jogo, aproveitou o desacerto do meio-campo adversário e fez tudo para aumentar a vantagem. Mas o Oliveira do Bairro, verdade seja dita, a partir da meia-hora, subiu de produção, conseguiu equilibrar a partida e Dani obriga mesmo Valente a uma defesa de apuro. Até ao final nada mais de registo a assinalar.

COM O SEGUNDO GOLO A ACADÉMICA «ACABOU» A PARTIDA

O jogo terminou logo aos quatro minutos do reatamento com o segundo golo da Aca-

démica tirado a «papel químico» do primeiro, só que com outros intervenientes. Dimas marca um «livre» para dentro da área, os centrais não estavam lá, Tó Luís ficou na baliza e Eldon não perdoou. Muito fácil, muito simples, muito consentido.

Com dois golos de vantagem a Académica sentiu que tinha o jogo ganho e as substituições operadas por ambos os técnicos mais nos pareceram que foram efectuadas mais para dar outra movimentação ao encontro do que para resolver alguma coisa.

Gostámos de Coelho, um ex-júnior muito movimentado, com grande velocidade a fugir lá pelo lado esquerdo do seu ataque, mais parecia um «ratito» do que um coelho.

A equipa de Coimbra parece-nos moralizada no começo desta segunda volta em que acredita que a Primeira Divisão ainda é possível, malgrado os cinco pontos de avanço do Feirense que nos parece ir ter muitas dificuldades nesta segunda metade do campeonato.

Não se pense, contudo, que em Coimbra há uma grande equipa de futebol. Nada disso. Há uma equipa arrumada, com um certo fio de jogo, mas a quem falta muita coisa para militar numa Primeira Divisão.

Marito fez uma boa exibição, Tomás é aquele jogador que todos já conhecemos, Jones parece-nos ter um bom toque de bola, para além do seu excelente porte físico e Eldon dá-nos a sensação que quer voltar a ser o jogador que já foi. Simões ainda é muito útil naquela defesa, onde Dimas ontem nem sempre esteve bem e Mota e Marcelino cumpriram os seus papéis. Barry é muito útil e Jorge Costa não acusou a estreia como titular.

No Oliveira do Bairro, equipa que apenas se quer manter na Segunda Divisão, destaque para Amorim, Tozé, Armando e Dani.

MANUEL NOGUEIRA NÃO TEVE PROBLEMAS

Já o escrevemos. O jogo teve algumas entradas viris, o árbitro foi contemporizando para na parte final mostrar dois «amarelos», um para cada equipa. No cómputo geral bom trabalho do trio portuense, a quem os jogadores, diga-se em abono da verdade, falicitaram o trabalho.

Crónica de Carlos Campos

Rali Sopete/Póvoa de Varzim

Joaquim Santos venceu e convenceu

Com a participação do piloto aveirense João Santos, em Lancia Integrale, disputou-se este fim-de-semana, na Póvoa de Varzim, o Rali Sopete, primeira prova para o Nacional de Ralis.

Joaquim Santos/Miguel Oliveira, Ford Sierra Costworth, que venceu 12 das 16 provas classificativas, sagrou-se vencedor com o tempo de 1h 44m 06s.

Na segunda posição ficou Inverno Amaral/Joaquim Neto, (Renault 11 Turbo), que vencera as restantes 4 classificativas, quedando-se a 2m 27s de Joaquim Santos.

Na classificação geral posicionaram-se ainda:

- 3 - José Miguel/Ricardo Caldeira (Ford Sierra Costworth), a 2.27;
- 4 - Carlos Bical/Fernando Prata (Lancia Delta HF 4 WD), a 4.09;
- 5 - Pedro Leite Faria/Cândido Júnior (Ford Sierra Costworth), a 5.05;
- 6 - Ramiro Fernandes/Cruz Monteiro (Lancia Delta HF 4 WD), a 6.43;



7 - Adruzilio Lopes/Luis Lisboa (Mazda 323 4WD), a 6.49;

8 - José Manuel Cunha/António Durão (Lancia Integrale), a 9.58;

9 - Jorge Leite/Alfredo Lavrador (Ford Sierra Costworth), a 19.40; e

10 - Tomás Mello Breyner/João Sena (Lancia Integrale), a 10.50.

RST — Construtora de Máquinas e Acessórios, Limitada



PROCURA OPERADOR DE GUILHOTINA E QUINADEIRA

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Experiência profissional
- Serviço militar cumprido

Resposta ao Ap. 151 — AVEIRO Codex

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES

ADMITE VENDEDORES PARA AVEIRO E ARREDORES

EXIGE-SE:

- Idade entre 22 e 35 anos
- Carta de condução
- Serviço Militar cumprido
- Dinâmico e criativo
- Organizado

OFERECE-SE:

- Remuneração adequada
- Formação Profissional
- Perspectiva de carreira

Resposta indicando n.º de telefone para «Diário de Aveiro» ao n.º 396.

Panasonic

VENDEDOR

ADMITE-SE

PARA ÁREA DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- Habilitações 10.º ano
- Carta de condução
- Idade superior a 23 anos
- Com ou sem experiência

OFERECE-SE:

- Ordenado + Comissões
- Viatura
- Integração imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 392.

Comissionista PRECISA-SE

(A TEMPO INTEIRO OU PARCIAL)

Para revista da **ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE AVEIRO**

Contactar através do telefone 20230 de Aveiro

União de Leiria, 1 — Feirense, 1

Feirenses viram no árbitro o ministro das contribuições e impostos?

Estádio Municipal de Leiria.
Árbitro - Jorge Coroado, auxiliado por João Gil e António de Sousa, do C.A. de Lisboa.

UNIAO DE LEIRIA - Ferreira; Borges, Paulo Duarte, Afonso Alves e Fernando Costa; João Pedro (Adelino, aos 69 minutos), Nuno Joaquim (Wassan, aos 54 minutos), Sã e Artur (Cap.); Cicinho e Maciel.

Suplentes não utilizados - Paulo Jorge, Tonau e João.

Treinador - José Dinis.

FEIRENSE - Rufino; Licínio, Quim Zé, Miguel e Pina (Pinto, aos 79 minutos); Pedro Martins (José Augusto, após o intervalo), Couto, Artur (Cap.) e Quito; Manuel António e Ribeiro.

Suplentes não utilizados - Narciso, David e Neninho.

Treinador - Henrique Nunes.

Ao intervalo - 0-0.

Golos - 0-1, QUIM ZÉ (de grande penalidade), aos 60 minutos; 1-1,

CICINHO, aos 74 minutos.

Aos 88 minutos, Cicinho falou a conversão de uma grande penalidade, cometida sobre si pelo central Miguel.

Ação Disciplinar - Cartões amarelos para Couto (20 minutos), Quim Zé (35), Paulo Duarte (59), Ferreira (60), delegado do U. Leiria, Lino Ferreira (60) e José Augusto (86 minutos).

Cartões vermelhos para Miguel e treinador do Feirense, Henrique Nunes (ambos aos 88 minutos) e Artur, do Feirense (89 minutos).

Jorge Coroado, cidadão lisboeta e um dos expoentes máximos da arbitragem nacional, foi eleito, na parte final da partida, como o inimigo número um da cidade de Santa Maria da Feira, única ilação que poderemos retirar da onda de indisciplina gerada nas hostes do líder da zona centro, culminada com entradas em campo de dirigentes e treinador, este com a

firme intenção de acariciar o rosto personalizado do juiz da partida, homem de coragem e pouco impressionável às investidas fantasmagóricas de quem não sabe aceitar com desportivismo as decisões de quem, no cômputo geral, mostrou ser o elemento mais lúcido e categorizado que pisou o relvado do Municipal de Leiria, na tarde de ontem.

Isto, claro, já não falando do «sururu» provocado pelos próprios jogadores da Feira, com o qual endereçaram um convite especial ao seu obstáculo humano, no sentido de lhes facultar o banho com a antecipação adequada.

MUITA EMOÇÃO FORA E DENTRO DO TERRENO

Como anteriormente já havíamos exposto, o Feirense apresentou-se em Leiria rotulado de equipa forte e moralizada, chamando a si o segundo melhor ataque de todo o futebol nacional, bem como igualmente a segunda melhor defesa no mesmo âmbito.

O União de Leiria, por seu lado, desfalcado de três elementos na sua manobra global (Farid, Hernâni e Faria) e com outros dois em imperfeitas condições de serem utilizados (Wassan e Adelino), facto que os levou a darem o seu contributo apenas na 2.ª parte, empenhou-se na partida de forma exemplar, dando desde o início a ideia de que jamais iria ser adversário fácil para o seu cotado antagonista.

Deste encontro de potencialidades (a força do Feirense e a disposição do União de Leiria) nasceu um prelúdio de rara emoção, com lances de parada e resposta congeminados com um futebol aberto e demolidor que obrigou ambos os quartetos defensivos a gestão de uma eficácia plena e a um apelo à concentração total. Só este tipo de aplicação, por parte dos dois conjuntos, pode obstar à obtenção de golo ao longo dos primeiros 45 minutos, já que, tanto leirinses como feirenses tudo fizeram para chegar à inauguração do marcador.

Concluamos daqui, com toda a propriedade, que ao intervalo a igualdade se aceitava como resultado correcto.



Os leirinses controlaram o jogo e neste lance também tinham o adversário vigiado.

CICINHO NO EXCEPCIONAL E NA DESILUSÃO

Para o segundo tempo, o técnico Henrique Nunes quis apostar mais no ataque, deixando na cabina Pedro Martins e colocando em campo José Augusto, um elemento usualmente muito eficaz no desenvolvimento de defesa/ataque desta equipa feirense. E de facto, com esta mutação estratégica, o Feirense surgiu mais agressivo nos primeiros minutos da 2.ª parte, situação vista a tempo pelo técnico José Dinis que, poucos minutos volvidos, ordenou a saída de Nuno Joaquim, neste jogo a mostrar-se pouco à vontade, fazendo entrar o zaireense Wassan que, entrando mal

no jogo, foi aos poucos melhorando de produção, acabando mesmo por se tornar num dos elementos mais

influentes na pressão final exercida pela sua equipa.

Mas estava escrito que haveria de ser o Feirense a avançar no marcador, mercê de uma grande penalidade indiscutível, que Ferreira defenderia, mas com tão pouca fortuna que a bola acabaria, lentamente, para descrever um arco para além da linha de golo.

A partir daqui foi o bom o bonito, em termos de domínio leirinses. O Feirense como que desapareceu do campo, sendo obrigado a recuar ostensivamente no relvado, face à avalanche ofensiva da equipa de Leiria.

Wassan, Adelino, Maciel, Artur, Borges, mas sobretudo Cicinho com uma actuação de grande nível, desbarataram por completo a extrema defesa antagonista, pendor que valeria o golo do empate, três bolas na barra e uma grande penalidade desperdiçada por Cicinho que, assim, acabou por estar no melhor e no pior

em termos de influência actuante.

Em jeito de remate final, diremos que o União de Leiria não teve, na tarde de ontem, a sorte pelo seu lado. Dominou grandes faixas de tempo; criou soberanas oportunidades de golo; enviou bolas à madeira com o guarda-redes contrário já fora dos lances; falhou a conversão de uma grande penalidade.

Arre... que foi de mais!...

A ARBITRAGEM

Da actuação do trio de arbitragem que veio de Lisboa já dissemos o bastante.

Personalidade, firmeza, rectidão, foram os seus três predicados imperativos nesta jornada, marcada pela demonstração cabal de indisciplina por parte de um líder que, com esse tipo de atitudes, em nada pareceu sê-lo.

Ángelo Gomes

Águeda, 0 — Mealhada, 1

Queriam um levaram dois...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Amílcar Moreira (Coimbra), auxiliado por Carlos Rafael e Carlos Dourado.

ÁGUEDA: Zé Nuno; Arsénio, Manarte, Victor Manuel e Amadeu (Edilson, 81); Queta, Carlos Miguel e Flávio; Zequinha, Jorge Marques (Reginaldo, 59) e Formiga.

MEALHADA: Mendes; Geitoeira, Pá, Vicente e Arinto; Xico, Rebelo (Falcãozinho, 57) e Zé Pedro; Mamede (Carrana, 69), Matias e Gil.

Ao intervalo: 0-0.

Marçador: Carrana (88).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Carlos Miguel (51), Arinto (74) e para o delegado do Mealhada (72).

Dominar um encontro e pressionar o último reduto visitante durante os 90 minutos não chega... é necessário transformar em números esse ascendente!

O encontro que ontem teve lugar no Municipal de Águeda foi prova evidente desta afirmação. De facto, o Recreio de Águeda tomou as rédeas dos acontecimentos logo desde o apito inicial para não as largar até ao final. Porém, mais uma vez, o deficiente poder de concretização da sua manobra atacante constituiu a característica dominante. O ataque aguedense não soube ultrapassar a bem escalonada defensiva visitante... e, quando o pouco público que se deslocou ao estádio já saía das bancadas, permitiu o golo que daria a vitória ao Mealhada, uma equipa que veio a Águeda com o objectivo de conquistar um precioso ponto... conseguiu dois.

O ascendente assegurado desde logo pelos aguedenses, durante os primeiros 45 minutos, mostrou-se infrutífero. Poucas foram as ocasiões de perigo criadas pelos atacantes da «casa». Só aos 5 minutos, com um excelente remate de Carlos Miguel, e aos 32, com Zequinha a falhar por pouco o golo, as redes de Mendes

foram ameaçadas. De reterir um lance ocorrido aos 22 minutos, quando Gil, na sequência de um rápido contra ataque criou algum perigo. O esquema montado por Francisco Andrade, o reforço da defesa e o aproveitamento do contra ataque, la dando os seus resultados...

Na etapa complementar, a pressão atacante dos locais foi ainda maior. No entanto, o Mealhada, a jogar deliberadamente à defesa sem grandes cerimónias e com determinação, ia chegando para as encomendas.

O Águeda dispôs de várias oportunidades de golo. Logo aos 47 minutos, Flávio desperdiça um bom ensejo. Aos 60, Zequinha, na sequência de um pontapé de canto, falha por pouco. Queta, aos 61, remata a rasar a barra. Aos 77 minutos, aconteceu aquela que foi a ocasião mais flagrante do Águeda: Reginaldo ultrapassa o guarda-mens, cruza e, com o «keeper» mealhadense fora da jogada, o esférico passa bem perto da linha de golo, sem que aparecesse um atacante do Águeda para concretizar (não seria difícil) o lance.

No último quarto de hora, o último reduto visitante passou por alguns momentos de aflição. No entanto, a determinação da defensiva dos visitantes e alguma falta de sorte e de discernimento dos atacantes da «casa» ia adiando, «sine die», o golo aguedense.

A dois minutos do final do tempo regulamentar aconteceu aquilo que já ninguém esperava: o golo do Mealhada. Carrana, isolado frente a Zé Nuno não sentiu dificuldades em enviar o esférico para o fundo das malhas...

O Águeda não merecia sair derrotado desta partida. A haver um vencedor ele deveria ser, sem dúvida, o onze da «casa». Castigo demasiado pesado para o deficiente poder de concretização dos aguedenses e prémio para a determinação dos mealhadenses.

O trabalho do trio de arbitragem merece nota positiva.

Carlos Rodrigues

Luso, 1 — Covilhã, 0

Luso corta unhas a leões da Serra sem garra

Jogo no Campo Jorge Manuel (Luso).

Árbitro: Miranda de Sousa, auxiliado do lado da bancada por José Ferreira e do péo por Alfredo Manuel. Equipa do Porto.

LUSO — Hassan; Várzeas, Alcino, Nelo e Durães; Toca, Gualter, Alexandre (Ángelo, 74m) e Ibañez; Luis Pereira e Paulo Costa (Ramos, 76m).

Treinador: Gregório Freixo.

COVILHA — Ricardo; Mesquita (Birinho, 39m), Juanito (Serra Vicente, 72m), Real e Marinho; Leandro, Manuelzinho, Biri e Licínio; Xana e Magalão.

Treinador: João Salcedas.

Marçador: Alcino (16m).
Cartões amarelos: Juanito, do Covilhã (38m), e Angelo, do Luso (73m).

Muito cedo começaram as dificuldades para o Sporting da Covilhã, perante um Luso que surgiu a jogar mais em velocidade. Daí o único tento do prélio, num pontapé livre aos

16 minutos, junto à meia lua, apontado pelo capitão Alcino, em que o esférico passa rente ao poste esquerdo do guarda-riçardo, nada podendo fazer que seguir a trajectória da bola.

O Covilhã que raramente conseguiu nesse período sair do seu meio campo e entrar no meio campo adversário, equilibrou os desenvolvimentos sobre o miolo.

O segundo período manteve este cariz, mas foram os pupilos do ex-jogador do Covilhã, Gregório Freixo, que se entregaram com serenidade e segurança, não dando espaços perante um Covilhã sem soluções para anular a vantagem do seu opositor, sendo justo para os locais os dois pontos em disputa.

O juiz portuense, Miranda de Sousa, que apesar de aos 6 minutos de jogo fazer «vista grossa» a uma falta para castigo máximo na área do Covilhã, começou a claudicar o que seria fácil.

Carlos Sousa

Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar, 8 — Marialvas, 0

Árbitro e golos fizeram a história!

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Árbitro: Henriques Oliveira (Viseu), auxiliado por Joaquim Fonseca e José Soares.

BEIRA MAR: Nelson; Ravara, Martinho (cap.) e Chico; Abranches (João Almeida aos 46 min), Chaves, Marques e Abet; Zé-Zé; Luciano (Ribeiro aos 63 min) e Kiko.

MARIALVAS: Rui Paulo (Nogueira aos 46 min); Rui Pedro; Nelson, Nuno (cap.), João e Abet; Jorge Mendes, Pedro, Rui Rocha e Miranda (Cera aos 14 min); Vitor.

Ao intervalo: 4-0 Marcadores: Kiko (11, 30, 33 e 68 min), Marques (21 e 47 min), João Almeida (60 min) e

Chaves (63 min).

Ação Disciplinar: nada a assinalar.

Pouco há a dizer sobre este encontro. Oito bolas a zero traduzem com objectividade o que se passou em campo durante os 90 minutos regulamentares. Uma hora e meia de domínio absoluto da turma da casa, perante um conjunto marialvasense, que apesar de tudo fazer para suste o ímpeto da turma da casa, não evitou a derrota. Por estas razões, e não fosse o espectáculo extra oferecido pelo árbitro do encontro, Henriques Oliveira, o jogo reunia todas as condições para se tornar numa enorme monotonia. De facto, o árbitro da partida merece a nota máxima, pela for-

ma como soube transmitir aos atletas o espírito desportivo que, afinal, e para bem do desporto, deve reinar nos encontros desta natureza. Aliando rigor e humor, o juiz de Viseu transformou este «Beira Mar - Marialvas» num espectáculo bem mais agradável de se presenciar. Quanto ao futebol praticado, pouco mais há a dizer. Ressaltar, contudo, a excelente actuação da turma da casa que encorreu este jogo com o mesmo espírito de sempre: tentar ganhar e jogar o melhor que se sabe para o conseguir. Não foi difícil. Uma palavra de apressa para a modesta turma do Marialva pela humildade e desportivismo que caracterizou a sua actuação.

Pedro Rodrigues

Campeonato Nacional da III Divisão

Alba, 2 — Argus, 1

Jogo no Campo Desportivo de Azurva (Aveiro).

Árbitro: Alexandre Gonçalves (Porto), auxiliado por Lopes Cardoso e Belmiro Aleixo.

ALBA: Luis Filipe; Carapineira, Mussá, Aguinaldo e Simões; Tô Zé, Vitor (Jorge aos 46 minutos), Júlio, Pinho (Alcino aos 83 minutos), Nélito e Angelo.

ARGUS: Carlos Sérgio; Amândio, Zé Henrique, Elisio e Filipe; Vitor Afonso, Dinis (Paulino aos 46 minutos), Cardoso, Rui Mateus (Jorge aos 31 minutos), Oscar e Torres.

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Júlio aos 23 minutos, Angelo aos 75 minutos e Torres aos 84 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Cardoso aos 9 minutos, Nélito aos 55 minutos e ao delegado do Argus aos 75 minutos.

No que se refere ao futebol jogado, este foi fraco e o enquadramento de ambas as equipas não foi de qualidade. Os locais pareceram determinados para a vitória e a vantagem surgiu quando Júlio, de modo categórico, inaugurou o marcador.

A equipa visitante criou algum perigo e poderia mesmo ter marcado cerca da meia hora de jogo quando Elisio cabeceou à barra.

A equipa de Albergaria-a-Velha poderia ter chegado ao intervalo com um resultado mais expressivo não

fosse o guarda-riçardo Carlos Sérgio ter negado o golo a Nélito com uma excelente defesa para canto.

No recomeço os locais reforçaram o ataque com a entrada de mais um avançado embora apenas viesse a ser marcado mais um golo em lance de insistência de Angelo.

Os visitantes usufruíram de vantagem quando a defesa local se desentendeu e Torres, oportuno, fez o golo concluindo uma vitória justa dos locais, embora com um conjunto mais organizado poderia ter sido mais avantajada.

Quanto ao trabalho do árbitro, muito bom.

Esmeralda Martins

União de Leiria, 1 — Feirense, 1

Feirenses viram no árbitro o ministro das contribuições e impostos?

Estádio Municipal de Leiria.
Árbitro - Jorge Coroado, auxiliado por João Gil e António de Sousa, do C.A. de Lisboa.

UNIÃO DE LEIRIA - Ferreira; Borges, Paulo Duarte, Afonso Alves e Fernando Costa; João Pedro (Adelino, aos 69 minutos), Nuno Joaquim (Wassan, aos 54 minutos), Sá e Artur (Cap.); Cicinho e Maciel.

Suplentes não utilizados - Paulo Jorge, Tonau e João.

Treinador - José Dinis.

FEIRENSE - Rufino; Licínio, Quim Zé, Miguel e Pina (Pinto, aos 79 minutos); Pedro Martins (José Augusto, após o intervalo), Couto, Artur (Cap.) e Quito; Manuel António e Ribeiro.

Suplentes não utilizados - Narciso, David e Neninho.

Treinador - Henrique Nunes.

Ao intervalo - 0-0.

Golos - 0-1, QUIM ZÉ (de grande penalidade), aos 60 minutos; 1-1,

CICINHO, aos 74 minutos.

Aos 88 minutos, Cicinho faliu a conversão de uma grande penalidade, cometida sobre si pelo central Miguel.

Ação Disciplinar - Cartões amarelos para Couto (20 minutos), Quim Zé (35), Paulo Duarte (59), Ferreira (60), delegado do U. Leiria, Lino Ferreira (60) e José Augusto (86 minutos).

Cartões vermelhos para Miguel e treinador do Feirense, Henrique Nunes (ambos aos 88 minutos) e Artur, do Feirense (89 minutos).

Jorge Coroado, cidadão lisboeta e um dos expoentes máximos da arbitragem nacional, foi eleito, na parte final da partida, como o inimigo número um da cidade de Santa Maria da Feira, única ilação que poderemos retirar da onda de indisciplina gerada nas hostes do líder da zona centro, culminada com entradas em campo de dirigentes e treinador, este com a

firme intenção de acariciar o rosto personalizado do juiz da partida, homem de coragem e pouco impressionável às investidas fantasmagóricas de quem não sabe aceitar com desportivismo as decisões de quem, no cômputo geral, mostrou ser o elemento mais lúcido e categorizado que pisou o relvado do Municipal de Leiria, na tarde de ontem.

Isto, claro, já não falando do «sururu» provocado pelos próprios jogadores da Feira, com o qual endereçaram um convite especial ao seu obstáculo humano, no sentido de lhes facultar o banho com a antecipação adequada.

MUITA EMOÇÃO FORA E DENTRO DO TERRENO

Como anteriormente já havíamos exposto, o Feirense apresentou-se em Leiria rotulado de equipa forte e moralizada, chamando a si o segundo melhor ataque de todo o futebol nacional, bem como igualmente a segunda melhor defesa no mesmo âmbito.

O União de Leiria, por seu lado, desfalcado de três elementos na sua manobra global (Farid, Hernâni e Faria) e com outros dois em imperfeitas condições de serem utilizados (Wassan e Adelino), facto que os levou a darem o seu contributo apenas na 2.ª parte, empenhou-se na partida de forma exemplar, dando desde o início a ideia de que jamais iria ser adversário fácil para o seu cotado antagonista.

Deste encontro de potencialidades (a força do Feirense e a disposição do União de Leiria) nasceu um prelúdio de rara emoção, com lances de paragem e resposta congeminados com um futebol aberto e demolidor que obrigou ambos os quartetos defensivos a gestão de uma eficácia plena e a um apelo à concentração total. Só este tipo de aplicação, por parte dos dois conjuntos, pode obstar à obtenção de golos ao longo dos primeiros 45 minutos, já que, tanto leirienses como feirenses tudo fizeram para chegar à inauguração do marcador.

Concluamos daqui, com toda a propriedade, que ao intervalo a igualdade se aceitava como resultado correcto.



Os leirienses controlaram o jogo e neste lance também tinham o adversário vigiado.

CICINHO NO EXCEPCIONAL E NA DESILUSÃO

Para o segundo tempo, o técnico Henrique Nunes quis apostar mais no ataque, deixando na cabina Pedro Martins e colocando em campo José Augusto, um elemento usualmente muito eficaz no desenvolvimento de defesa/ataque desta equipa feirense. E de facto, com esta mutação estratégica, o Feirense surgiu mais agressivo nos primeiros minutos da 2.ª parte, situação vista a tempo pelo técnico José Dinis que, poucos minutos volvidos, ordenou a saída de Nuno Joaquim, neste jogo a mostrar-se pouco à vontade, fazendo entrar o zairense Wassan que, entrando mal no jogo, foi aos poucos melhorando de produção, acabando mesmo por se tornar num dos elementos mais

influentes na pressão final exercida pela sua equipa.

Mas estava escrito que haveria de ser o Feirense a avançar no marcador, mercê de uma grande penalidade indiscutível, que Ferreira defenderia, mas com tão pouca fortuna que a bola acabaria, lentamente, para descrever um arco para além da linha de golo.

A partir daqui foi o bom o bonito, em termos de domínio leiriense. O Feirense como que desapareceu do campo, sendo obrigado a recuar ostensivamente no relvado, face à avalanche ofensiva da equipa de Leiria.

Wassan, Adelino, Maciel, Artur, Borges, mas sobretudo Cicinho com uma actuação de grande nível, desbarataram por completo a extrema defesa antagonista, pendor que valeria o golo do empate, três bolas na barra e uma grande penalidade desperdiçada por Cicinho que, assim, acabou por estar no melhor e no pior

em termos de influência actuante.

Em jeito de remate final, diremos que o União de Leiria não teve, na tarde de ontem, a sorte pelo seu lado. Dominou grandes faixas de tempo; criou soberanas oportunidades de golo; enviou bolas à madeira com o guarda-redes contrário já fora dos lances; faliu a conversão de uma grande penalidade.

Arre... que foi de mais!...

A ARBITRAGEM

Da actuação do trio de arbitragem que veio de Lisboa já dissemos o bastante.

Personalidade, firmeza, rectidão, foram os seus três predicados imperativos nesta jornada, marcada pela demonstração cabal de disciplina por parte de um líder que, com esse tipo de atitudes, em nada pareceu sé-lo.

Ángelo Gomes

Águeda, 0 — Mealhada, 1

Queriam um levaram dois...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Amílcar Moreira (Coimbra), auxiliado por Carlos Rafael e Carlos Dourado.

ÁGUEDA: Zé Nuno; Arsénio, Manarte, Victor Manuel e Amadeu (Edison, 81); Queta, Carlos Miguel e Flávio; Zequinha, Jorge Marques (Reginaldo, 59) e Formiga.

MEALHADA: Mendes; Geitoeira, Pá, Vicente e Arinto; Xico, Rebelo (Falcãozinho, 57) e Zé Pedro; Mamede (Carrana, 69), Matias e Gil.

Ao intervalo: 0-0

Marçador: Carrana (88).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Carlos Miguel (51), Arinto (74) e para o delegado do Mealhada (72).

Dominar um encontro e pressionar o último reduto visitante durante os 90 minutos não chega... é necessário transformar em números esse ascendente!

O encontro que ontem teve lugar no Municipal de Águeda foi prova evidente desta afirmação. De facto, o Recreio de Águeda tomou as rédeas dos acontecimentos logo desde o apito inicial para não as largar até ao final. Porém, mais uma vez, o deficiente poder de concretização da sua manobra atacante constituiu a característica dominante. O ataque aguedense não soube ultrapassar a bem escalonada defensiva visitante...e,

quando o pouco público que se deslocou ao estádio já saía das bancadas, permitiu o golo que daria a vitória ao Mealhada, uma equipa que veio a Águeda com o objectivo de conquistar um precioso ponto... conseguiu dois.

O ascendente assegurado desde logo pelos aguedenses, durante os primeiros 45 minutos, mostrou-se infrutífero. Poucas foram as ocasiões de perigo criadas pelos atacantes da «casa». Só aos 5 minutos, com um excelente remate de Carlos Miguel, e aos 32, com Zequinha a falhar por pouco o golo, as redes de Mendes

foram ameaçadas. De reter um lance ocorrido aos 22 minutos, quando Gil, na sequência de um rápido contra ataque criou algum perigo. O esquema montado por Francisco Andrade, o reforço da defesa e o aproveitamento do contra ataque, ia dando os seus resultados...

Na etapa complementar, a pressão atacante dos locais foi ainda maior. No entanto, o Mealhada, a jogar deliberadamente à defesa sem grandes cerimónias e com determinação, ia chegando para as encomendas.

O Águeda dispôs de várias oportunidades de golo. Logo aos 47 minutos, Flávio desperdiça um bom ensejo. Aos 60, Zequinha, na sequência de um pontapé de canto, falha por pouco. Queta, aos 61, remata a rasar a barra. Aos 77 minutos, aconteceu aquela que foi a ocasião mais flagrante do Águeda: Reginaldo ultrapassa o guarda-mendes, cruza e, com o «keeper» mealhadense fora da jogada, o esférico passa bem perto da linha de golo, sem que aparecesse um atacante do Águeda para concretizar (não seria difícil) o lance.

No último quarto de hora, o último reduto visitante passou por alguns momentos de aflicção. No entanto, a determinação da defensiva dos visitantes e alguma falta de sorte e de discernimento dos atacantes da «casa» ia adiando, «sine die», o golo aguedense.

A dois minutos do final do tempo regulamentar aconteceu aquilo que já ninguém esperava: o golo do Mealhada. Carrana, isolado frente a Zé Nuno não sentiu dificuldades em enviar o esférico para o fundo das malhas...

O Águeda não merecia sair derrotado desta partida. A haver um vencedor ele deveria ser, sem dúvida, o onze da «casa». Castigo demasiado pesado para o deficiente poder de concretização dos aguedenses e prémio para a determinação dos mealhadenses.

O trabalho do trio de arbitragem merece nota positiva.

Carlos Rodrigues

Luso, 1 — Covilhã, 0

Luso corta unhas a leões da Serra sem garra

Jogo no Campo Jorge Manuel (Luso).

Árbitro: Miranda de Sousa, auxiliado do lado da bancada por José Ferreira e do péo por Alfredo Manuel. Equipa do Porto.

LUSO — Hassan; Várzeas, Alcino, Nelo e Durães; Toca, Gualter, Alexandre (Ángelo, 74m) e Ibañez; Luís Pereira e Paulo Costa (Ramos, 76m).

Treinador: Gregório Freixo.

COVILHÃ — Ricardo; Mesquita (Birinho, 39m), Juanito (Serra Vicente, 72m), Real e Marinho; Leandro, Manuelzinho, Biri e Licínio; Xana e Magalão.

Treinador: João Salcedas.

Marçador: Alcino (16m).
Cartões amarelos: Juanito, do Covilhã (38m), e Ángelo, do Luso (79m).

Muito cedo começaram as dificuldades para o Sporting da Covilhã, perante um Luso que surgiu a jogar mais em velocidade. Dai o único tento do prélio, num pontapé livre aos

16 minutos, junto a meia lua, apontado pelo capitão Alcino, em que o esférico passa rente ao poste esquerdo do guarda-riardo, nada podendo fazer que seguir a trajectória da bola.

O Covilhã que raramente conseguiu nesse período sair do seu meio campo e entrar no meio campo adversário, equilibrou os desenvolvimentos sobre o miolo.

O segundo período manteve este cariz, mas foram os pupilos do ex-jogador do Covilhã, Gregório Freixo, que se entregaram com serenidade e segurança, não dando espaços perante um Covilhã sem soluções para anular a vantagem do seu opositor, sendo justo para os locais os dois pontos em disputa.

O juiz portuense, Miranda de Sousa, que apesar de aos 6 minutos de jogo fazer «vista grossa» a uma falta para castigo máximo na área do Covilhã, começou a claudicar o que seria fácil.

Carlos Sousa

Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar, 8 — Marialvas, 0

Árbitro e golos fizeram a história!

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Árbitro: Henriques Oliveira (Viseu), auxiliado por Joaquim Fonseca e José Soares.

BEIRA MAR: Nelson; Ravara, Martinho (cap.) e Chico; Abranches (João Almeida aos 46 min), Chaves, Marques e Abel; Zé-Zé; Luciano (Ribeiro aos 63 min) e Kiko.

MARIALVAS: Rui Paulo (Nogueira aos 46 min); Rui Pedro; Nelson, Nuno (cap.), João e Abel; Jorge Mendes, Pedro, Rui Rocha e Miranda (Cera aos 14 min); Vítor.

Ao intervalo: 4-0 Marcadores: Kiko (11, 30, 33 e 68 min), Marques (21 e 47 min), João Almeida (60 min) e

Chaves (63 min).

Ação Disciplinar: nada a assinalar.

Pouco há a dizer sobre este encontro. Oito bolas a zero traduzem com objectividade o que se passou em campo durante os 90 minutos regulamentares. Uma hora e meia de domínio absoluto da turma da casa, perante um conjunto marialvasense, que apesar de tudo fazer para sustentar o ímpeto da turma da casa, não evitou a derrota. Por estas razões, e não fosse o espectáculo extra oferecido pelo árbitro do encontro, Henriques Oliveira, o jogo reunia todas as condições para se tornar numa enorme monotonia. De facto, o árbitro da partida merece a nota máxima, pela for-

ma como soube transmitir aos atletas o espírito desportivo que, afinal, e para bem do desporto, deve reinar nos encontros desta natureza. Aliando rigor e humor, o juiz de Viseu transformou este «Beira Mar - Marialvas» num espectáculo bem mais agradável de se presenciar. Quanto ao futebol praticado, pouco mais há a dizer. Ressaltar, contudo, a excelente actuação da turma da casa que encorreu este jogo com o mesmo espírito de sempre: tentar ganhar e jogar o melhor que se sabe para o conseguir. Não foi difícil. Uma palavra de apreço para a modesta turma do Marialva pela humildade e desportivismo que caracterizou a sua actuação.

Pedro Rodrigues

Campeonato Nacional da III Divisão

Alba, 2 — Argus, 1

Jogo no Campo Desportivo de Azurva (Aveiro).

Árbitro: Alexandre Gonçalves (Porto), auxiliado por Lopes Cardoso e Belmiro Aleixo.

ALBA: Luis Filipe; Carapineira, Mussá, Aguiñaldo e Simões; Tô Zé, Vítor (Jorge aos 46 minutos), Júlio, Pinho (Alcino aos 83 minutos), Nélio e Ângelo.

ARGUS: Carlos Sérgio; Amândio, Zé Henrique, Elisio e Filipe; Vítor Afonso, Dinis (Paulino aos 46 minutos), Cardoso, Rui Mateus (Jorge aos 31 minutos), Oscar e Torres.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Júlio aos 23 minutos, Ângelo aos 75 minutos e Torres aos 84 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Cardoso aos 9 minutos, Nélio aos 55 minutos e ao delegado do Argus aos 75 minutos.

No que se refere ao futebol jogado, este foi fraco e o enquadramento de ambas as equipas não foi de qualidade. Os locais pareceram determinados para a vitória e a vantagem surgiu quando Júlio, de modo categórico, inaugurou o marcador.

A equipa visitante criou algum perigo e poderia mesmo ter marcado cerca da meia hora de jogo quando Elisio cabeceou à barra.

A equipa de Albergaria-a-Velha poderia ter chegado ao intervalo com um resultado mais expressivo não

fosse o guarda-riardo Carlos Sérgio ter negado o golo a Nélio com uma excelente defesa para canto.

No recomeço os locais reforçaram o ataque com a entrada de mais um avançado embora apenas viesse a ser marcado mais um golo em lance de insistência de Ângelo.

Os visitantes usufruíram de vantagem quando a defesa local se desentendeu e Torres, oportuno, fez o golo concluindo uma vitória justa dos locais, embora com um conjunto mais organizado poderia ter sido mais vantajada.

Quanto ao trabalho do árbitro, muito bom.

Esmeralda Martins



Nacional da I Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the National da I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the National da I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the National da II Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the National da II Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the National da III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the National da III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the National da IV Divisão.

Nacional de Juniores

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Nacional de Juniores.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Nacional de Juniores.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Nacional de Juvenis.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Nacional de Juvenis.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Nacional de Adultos.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Nacional de Adultos.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Nacional de Adultos.

Distrital de Aveiro I Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro II Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro II Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

Distrital de Aveiro II Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro II Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro II Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

Distrital de Aveiro III Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro III Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro III Divisão.

Distrital de Aveiro IV Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro IV Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro IV Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro IV Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro IV Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro IV Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Aveiro IV Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Aveiro IV Divisão.

Distrital de Viseu I Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Viseu I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Viseu I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Viseu I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE C

Table listing results for Série C.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE C

Table listing results for Série C.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE D

Table listing results for Série D.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE D

Table listing results for Série D.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE E

Table listing results for Série E.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE B

Table listing results for Série B.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE C

Table listing results for Série C.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE D

Table listing results for Série D.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE E

Table listing results for Série E.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

SÉRIE F

Table listing results for Série F.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Próxima Jornada.

Distrital de Viseu I Divisão

Table with columns for J, V, E, D, F, C, P. Lists teams and their statistics.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Viseu I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Viseu I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

PRÓXIMA JORNADA

Table listing upcoming matches for the Distrital de Viseu I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

Table showing classification for various teams in the Distrital de Viseu I Divisão.

NINGUÉM TROCA 5 POR 4 A MENOS QUE...

Seja um Hotel de 4* que disponha em todos os quartos ar condicionado...

E ainda... oferta de pequeno almoço buffet Americano 24 horas...

Também Salas para reuniões, banquetes e exposições... Salas para reuniões, banquetes e exposições...

Condições especiais para Empresas e Associações Nacionais...



Av. Liberdade / Tv. Salitre 1200 Lisboa Tel 363922 - Telex 16402 P - Fax 371630

Classificados

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira. 6.000 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vende-se Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se nas Barras. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vendem-se no Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Escritórios, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3, com garagem, vendem-se. Edifício Pacífico. Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1 com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 146 - 3.0 F - Aveiro.

T1 novo, vende-se em Aveiro (centro) - 5750 contos. Faga. Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 e T4, vendem-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 6.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pinho Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 novo, vende-se em Aveiro. 7.200.000\$00. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 F - Aveiro.

T2, T3 e T2 duplex em construção, vendem-se no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se, 300 mt da estação. Edifício Mollceiro - Zona Barrocas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 (Grandes) e garagens, vendem-se. Edifício Iliabum. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 terreno, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 terreno, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vendem-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 6.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pinho Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex com garagens, vendem-se. Excelente construção. Acabamentos luxu. Edifício em construção a 200 metros da Estrada. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIA, vende-se na Travessa Belo à Rua Ferreira P. Bustos, próximo do Hospital de Ilhavo. Telefones 034-21526 - 29376 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Monte - Eixo - Telefone 034-941443 - Quintas.

MORADIAS, LOJAS, vendem-se. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vendem-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com jardim e terreno, vende-se perto de Vagos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. Aradas. Telefone 034-24493 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se na Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se nos arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se em Aveiro. 6.500.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pinho Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vendem-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construção - 17 apartamentos, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construção em altura (atenção construtores). Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores - Esqueira - 114 apartamentos - 14 vendas, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, lotes na Forca, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO sito na Cabreira, em S. Bernardo, vende-se para construção e cultura. Informa: Rua do Brejo, 128 - Aradas.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE espectacular, vende-se, Barro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se em Aveiro até 25.500 escudos. Telefone 034-912114 - Cacia.

EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se a estudante. Rua do Camil, 64 - 1.0 - Telefone 034-25927 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

CACHORROS Grand-Danis, registados, vendem-se. Telefone 014-840356 - Leiria.

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CARNES, vendem-se - João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidrara - Lda - Avenida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se. Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS - Esqueira, vendem-se, desde 2.940 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS com área aproximada de 140 m2, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

MARINHA de SAL, vende-se. Telefone 034-24842 - Aveiro.

PADARIA, vende-se em Águas Boas. Telefone 034-748163 - Sr. João Soares.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE (optimo local), vende-se na Vagueira. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone 034-311758 - Aveiro.

ALARMES, vendem-se. Dialarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATIZADAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

MINHOCA, vendem-se - produção húmida. Telefone 034-20325 - Aveiro.

PNEUS todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

PORTAS AUTOMATIZADAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisam-se. Telefone 034-20556 - Aveiro.

COZINHEIRO, precisa-se com experiência. Telefone 034-24361 - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA interna, precisa-se. Telefone 034-29229 - Aveiro.

EMPREGADO com prática de balcão, precisa-se. Informa: Telefone 034-24569 - Aveiro.

EMPREGADOS para cinema, precisam-se. Resposta ao Apartado 607 - 3808 - Aveiro Codex.

FRESADORES, precisam-se. Maccor - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

VENDEDORAS cristais, precisam-se. Telefone 034-623536 - Águeda.

VENDEDORAS, precisam-se. Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ARTIFÍCIOS - fabrico de barras de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

ARTILAR - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Águeda.

BALAUSTRAS - Esperançosa - Telefone 323142 - Ilhavo.

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

EXECUTAM-SE colchas e painéis de Castelo Branco. Contactar: Telefone 075-25527 - Covilhã.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28058 - Aveiro.

GIACONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng.º Von Haife, 29 - Aveiro.

GRAFICA AVEIRENSE - artigos de papelaria e escritório. Rua do Loureiro - Aveiro.

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CAES de AGUA Portugueses, ninhada, vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra.

ELECTRODOMÉSTICOS, vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ESCADAS, FONTANÁRIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro.

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Precos especiais revenda. Trico-malha - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

ALUMÍNIOS - Cunha e Guimarães, Lda - Telefone 034-312313 - Aveiro.

ARTIFÍCIOS - fabrico de barras de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

BALAUSTRAS - Esperançosa - Telefone 323142 - Ilhavo.

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

EXECUTAM-SE colchas e painéis de Castelo Branco. Contactar: Telefone 075-25527 - Covilhã.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28058 - Aveiro.

GIACONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng.º Von Haife, 29 - Aveiro.

GRAFICA AVEIRENSE - artigos de papelaria e escritório. Rua do Loureiro - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDAR-TIS, vendem-se. Rua dos Marmolos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

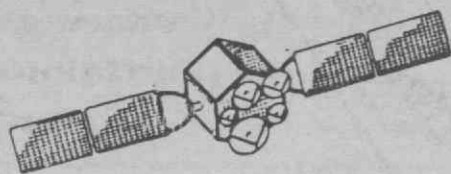
VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra,



Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATÉLITE

SEGUNDA 23

SATÉLITE
EUTELSAT F1

Pos. Orbital 13° C

SKY CHANNEL

H. 11.650 GHZ Inglês

- 05.30 European Business
06.00 Good Morning Scandinavia!
07.00 The DJ Kat Wake-Up
07.05 The DJ Kat Show
08.00 Cisco Kid Comedy
08.30 Pound Puppies Animated series
09.00 Made in Germany Music show
10.00 Countdown
11.00 The Coca-Cola
12.00 Another World US soap
13.00 olBeyond 2000 Documentary series
14.00 Ritter's Cove Action series
14.30 Starcom Animated series
15.00 The Nescafe UK Top 40
16.00 The DK Kat Show
16.57 The Uniroyal Weather Report
17.00 Flying Kiwi Adventure series
17.28 The Times Headline News
17.30 I Dream of Jeannie Comedy
17.57 The Uniroyal Weather Report
18.00 The Ghost and Mrs Muir Comedy
18.28 The Times Headline News
18.30 The Insiders Action series
19.28 The Times Headline News
19.30 Monday Movie — Sweet Scent of Death Starring Dean Stockwell and Shirley Knight
20.57 The Uniroyal Weather Report
21.00 Mobil Motorsports News
21.28 The Times Headline News
21.30 Soul in the City
22.30 The Nescafe UK Top 40
23.30 Canada Calling
23.57 The Uniroyal Weather

THE ARTS CHAN.

H 11.650 GHZ Inglês

- 00.00 Piano Variations
01.00 African Culture — Part 4 Kings and Cities
01.45 The Moguls — Part 3 Women and Warriors
02.30 Bayeaux Tapestry
02.55 Close

LANDSCAP

H 11.650 GHZ Inglês

- 02.25 Images accompanying music
05.52 Close

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHZ Inglês

- 06.00 World News and Business
07.00 The Mix videos, the latest news and gossip from the international music and entertainment scene, plus groovy games and cooking tips, and the World News on the hour
15.30 Hot Line
17.30 Series to be announced
19.00 Bird of Paradise
20.45 World News in German, English and Dutch
21.00 The Discovery Zone
23.00 The Mix
02.00 Closedown

TV 5

H 11.472 GHZ Francês

- 15.05 Brèves
15.10 L'Homme Au Képi Noir 1er episódio
15.30 Bonjour Bon Appétit Magazine
16.00 Récréation Programme jeunesse
16.30 Des Chiffres et Des Lettres Jeu
16.55 Brèves et Météo Européenne
17.00 Tante Blandine Fiction avec André Falcon et Paul Préboist
18.30 Papier Glacé

- 19.00 L'Autobus Du Show-Business Variétés
20.00 olNouvel Monde Magazine
21.00 Jornal Télévisé
21.30 Météo Européenne
21.35 Entrepreneur Inc Magazine d'Informatin
22.00 Les Evénements D'Octobre 70 Film
23.30 Nord-Sud Magazine Papier Glacé
00.00 Fin de Programme

SAT 1

V 11.507 GHZ Alemão

- 05.00 Frühstückfernsehen
08.00 SAT 1 Blick
08.05 Programmvorschau
08.10 Der Nächste bitte
09.00 SAT 1 Blick
09.05 General Hospital
09.50 Kochen mit SAT 1
10.00 SAT 1 Blick
10.05 Crazy Movie, das große Lachen
12.00 Telebörse
13.00 Programmvorschau
13.05 Mr Magoo
13.30 Lassie
13.55 Der goldene Schuß
14.05 General Hospital
14.50 Kochen mit SAT 1
15.00 Mein Freund Taffel
15.25 Der Goldener Schuß
5.35 Die Leute von der Shiloh-Ranch
16.35 SAT 1 Blick
16.45 SAT 1 Lhr Privates Programm
16.50 Bezaubernde Jeannie
17.15 Glücksrad
17.45 SAT 1 Blick Nachrichten
18.00 SAT 1 Wetter
18.10 V-die auBerirdischen Besucher Kommen zurück
19.00 SAT 1 Blick
19.10 Make up und Pistolen
20.05 SAT 1 Blick
20.10 Dort oben, wo die Alpen glühen
21.50 SAT 1 Blick
22.05 News and Stories
22.45 Programmvorshau
22.55 Sendeschluß

3 SAT

H 11.175 GHZ Alemão

- 13.15 Nachmittagsprogramm
16.15 Gemeinschaftsprogramm 3 STA
16.20 Mini-ZiB Nachrichten für Kinder
16.30 Pinocchio
17.00 Bilder aus Österreich
18.00 Heute
18.22 3 SAT — Studio
18.30 X-Large Das ORF-Jugendmagazin
20.00 Ein Heim für Tiere
20.45 Kulturjournal
20.53 Sportzeit Nachrichten
21.00 Zeitem Bild 2
22.20 Der schwarze Sheriff Englischer Spielfilm von 77
22.50 3 SAT-Schlagzeilen

FILMNET

V 11.640 GHZ Holanda

- MORNING CLUB
06.00 The Secret Diary of Sigmund Freud
08.00 Dear Ruth
10.00 Fear is the Key
12.00 Battle of the Sexes
ROYAL CLUB
14.00 Baby, Secret of the Lost Legend
16.00 Quicksilver
18.00 Gaiety George
20.00 Monsignor
NIGHT CLUB
22.00 Midnight Offerings
00.00 Cuba
02.00 Nevada Smith
04.15 Dr Heckyl and Mr Hype

SATÉLITE INTELSAT V

Pos. Orbital 27.5° W

KINDERNET *

- 06.00 olTovemaar van Oz afl. 44
Puzzelen met een A-viertje
06.30 Sinbad de Zeeman afl. 12
Het gestolen kasteel
07.00 Bromtol

- 07.30 Drie in de pan: Vrouwtje Theelepel, Beertje Colargol, Hangaars Spookje
08.00 De Geschiedenis van de Trein afl. 3
08.30 De Orient Express
09.00 ---

LIFESTYLE

H 11.135 GHZ Inglês

- 09.00 It Figures Exercise with Charlene Prickett
09.30 Search for Tomorrow Follow the lives of Joanne Tourneur, her family and friends in the town of Henderson
09.55 Travelview Tips Tips on where to spend your nex holiday
10.00 The World of Survival Birds of the Burning Soda
10.30 The Lifestyle Coffee Break Join David Hamilton and his guest of the week
10.35 The Edge of Night Follow the crimebusting adventures of detective turned District Attorney, Mike Karr
11.00 The Great American Gameshow High Rollers, Double Dare and Trivia Trap
12.20 What's Cooking David is joined once again by Lellie Waters who cooks some more of her delicious recipes
12.25 Sally Jessy Raphael Sally and her audience get their teeth into another topic of discussion
12.50 Before That... This A look back at the best of Lifestyle in 1988
13.00 Search for Tomorrow
13.30 Divorce Court Courtroom drama
13.55 It's Your Lifestyle Competitions, news and letters
14.00 Cop Shop

SCREENSPORT

H 11.135 GHZ Inglês

- 15.00 USPGA Golf Bob Hope Chrysler Classic day 3
16.00 Sportsworld
17.00 Ten Pin Bowling Pro Bowlers Winter Tour from USA
18.15 Update
18.15 Championship Tennis The Australian Open day 6
23.00 Spain Spain Sport Spanish sports and Spanish sports personalities

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11.015 GHZ Inglês

- 05.00 Cartoon Time
06.00 Stories without Words
6.30 HUVA featuring Ulysses 31, Cuckoo!, Flockton Flyer
07.30 Roustabout Diplodo
08.00 Bob's Your Uncle Adventures of a Pencil
08.30 Animal Watch
09.00 Jack in the Box Sylvanian Families, Sing a Song, Jeremy, Edward and Friends, Mr Benn, Mouse on Mars
10.00 Magic Corner
10.15 Under the Umbrella Tree
10.30 Cartoon Time Vic the Viking Dogtarian, The There Muskehounds
11.30 olStories without Words The Enchanted Pencil, Le Piaf, Two's Company, The Sprite and the Owl
12.00 Jack in the Box
13.00 Roustabout
14.00 HUVA *
15.00 Closedown

* Dutch Sub-Titles/Soundtrack (in Holland only)

TV 3

H 11.591 GHZ Escand

- 06.00 Candy Candy
06.30 Lassie
18.00 Underhallnings Redaktionen
18.30 Mr Belvedere
19.00 Moaks Land
19.30 The Bill
20.30 Candid Camera
20.45 News
21.00 Airwolf
22.00 MASH
22.30 Twilight Zone

Efemérides
— o que tem
acontecido
a 23 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Janeiro:

- 1570 — O Conde de Moray, regente da Escócia, é assassinado.
1668 — A Inglaterra e a Holanda assinam a aliança de Haia.
1777 — O Marquês de Pombal manda incendiar a Trafaria.
1799 — Tropas francesas capturam a cidade italiana de Nápoles.
1849 — A Prússia surge a união alemã, sem a Áustria.
1878 — O Governo britânico envia a Armada para Constantinopla a pedido do sultão Abdul-Hamid II.
1905 — Morre, em Lisboa, o caricaturista e ceramista Rafael Bordalo Pinheiro, criador da figura do «Zé Povinho».
1920 — A Holanda recusa-se a entregar aos aliados o antigo «kaiser» alemão Guilherme II, que deveria ser julgado como criminoso da Primeira Guerra Mundial.
1937 — Dezassete dirigentes comunistas confessam, em Moscovo, que conspiraram com Leon Trotsky para derrubar o regime de Estaline.
1945 — Forças soviéticas alcançam o Rio Oder, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1949 — Realiza-se na «Quinta das Pedreiras» — antigo centro hípico — um comício da candidatura do general Norton de Matos, que ficaria conhecido como o «Comício da Fonte da Moura».
1963 — Inicia-se na colónia portuguesa da Guiné a luta armada de libertação nacional dirigida pelo PAIGC.
1964 — A Indonésia e a Malásia concordam em estabelecer um cessar-fogo na disputa fronteiriça.
1968 — A Coreia do Norte apresa, no Mar do Japão, o navio-patrolha norte-americano «Pueblo», prendendo a tripulação sob a acusação de espionagem.
1973 — Richard Nixon anuncia o estabelecimento de um acordo com vista ao termo da guerra do Vietname.
1980 — O Papa João Paulo II alude a violação dos direitos humanos na sequência da prisão, em Moscovo, do dissidente soviético Andrei Sakharov.
1981 — A escritora Margarite Youcenar torna-se a primeira mulher a ser admitida, na Academia Francesa, fundada em 1963.
1982 — A França assina, com a URSS, um contrato de fornecimento de gás natural, apesar das objecções levantadas pela Administração norte-americana.
1983 — O Presidente da República Portuguesa, Ramalho Eanes, anuncia a «dissolução a prazo» da Assembleia da República.
— O satélite soviético «Cosmos», fora de controlo, entra na atmosfera terrestre, desintegrando-se sobre o Oceano Índico.
1985 — O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas filipinas Fabian Ver, dois outros generais e mais 23 indivíduos são acusados, em Manila, de envolvimento no assassinio do líder da Oposição Benigno Aquino.
1986 — No penúltimo dia da campanha eleitoral para a presidência da República Portuguesa, o candidato comunista Ângelo Veloso apresenta formalmente a sua desistência, apelando ao voto em Salgado Zenha.
1987 — O nadador português Alexander Yokochi conquista a medalha de ouro nos 200 metros bruços no «Meeting» Internacional da Golden Cup, em Estrasburgo.

Este é o vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 342 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Não te cases por dinheiro... pode pedi-lo emprestado muito mais barato...» — provérbio escocês.



POLIELECTRÓNICA

ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRÓNICO, LDA.

R. COMBATENTES, N. 113 - L1 - L2 - AP. 4071 - TELÉF. 71 64 55 - 71 64 78
3000 COIMBRA CODEX

● SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

● ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

● CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, por vezes moderado de Leste nas Regiões do Sul. Neblinas e nevoeiros especialmente em Trás-os-Montes e Beira Alta, onde poderão persistir todo o dia. Formação de geada.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando por vezes moderado de Leste nas Regiões do Sul. Neblinas e nevoeiros especialmente em Trás-os-Montes e na Beira Alta, onde poderão persistir todo o dia. Formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/-1) — Viana do Castelo (16/2) — Vila Real (5/0) — Porto (14/3) — Penhas Douradas (8/1) — Coimbra (14/3) — Cabo Carvoeiro (15/10) — Castelo Branco (13/3) — Portalegre (13/7) — Lisboa (14/6) — Évora (15/8) — Beja (16/5) — Faro (17/7) — Sagres (16/6) — Ponta Delgada (18/11) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 07h50. Ocaso às 19h41.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 20h2 minutos do dia 30.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h46 e 16h07.

Baixa-Mar às 09h53 e 21h54.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Amaral (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VALEGA — Resende (53073).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja); Arouca e Mira.

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis; Ovar; Sanguedo (Santa Maria da Feira); Cacia; Pampilhosa e S. João da Madeira.

BIBLIOTECAS

ÁGUEDA (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.



CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 20/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$180	151\$786	África do Sul (Rand)	50\$90	56\$90
Marco (Alem.)	81\$807	82\$135	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	81\$90
Franco (Fr.)	23\$987	24\$083	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$65
Libra (Ingl.)	267\$531	267\$599	Bélgica (Franco)	3\$670	3\$910
Peseta (Esp.)	1\$3084	1\$3136	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	170\$493	171\$177	Canadá (Dólar)	126\$20	128\$20
Lira (Itália)	0\$11147	0\$11193	Dinamarca (Coroa)	20\$85	21\$15
Florim (Hol.)	72\$439	72\$729	Espanha (Peseta)	1\$270	1\$340
Franco (Bél.)	3\$9060	3\$9216	E.U.A. (Dólar)	150\$30	152\$80
Franco (Suíça)	96\$170	96\$556	Finlândia (Makka)	35\$05	35\$55
Iéne (Japão)	1\$1772	1\$1820	França (Franco)	23\$80	24\$35
Coroa (Suécia)	23\$993	24\$089	Holanda (Florim)	71\$60	72\$60
Coroa (Nor.)	22\$517	22\$607	Irlanda (Libra)	217\$40	221\$00
Coroa (Dinam.)	21\$075	21\$159	Itália (Lira)	0\$100	0\$115
Lib. (Ir.)	218\$758	219\$634	Japão (Iéne)	1\$130	1\$185
Dracma (Grécia)	0\$9858	0\$9898	Noruega (Coroa)	22\$30	22\$70
Dólar (Canadá)	127\$342	127\$852	Reino Unido (Libra)	26\$850	26\$900
Xelim (Áustria)	11\$639	11\$685	Suécia (Coroa)	23\$80	24\$10
Makka (Finl.)	35\$355	35\$497	Suíça (Franco)	95\$10	96\$30
Rand (Áfr. Sul)	63\$528	63\$782	Venezuela (Bolivar)	3\$328	4\$120

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Tucker — O Homem e o Seu Sonho». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Terra de Ninguem», de Peter Warner, com Charley Shenn e DB Friney. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Na Lista de

Assassinos». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Quem Tramou Roger Rabbit?». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO	
Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR	
Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA	
Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

MUSEUS

Casa-Museu Egas Moniz (Avanca) — Aberto das 9 às 12 horas e das 13.30 às 17 horas. Encerra às 2.ªs e 3.ªs feiras.

Casa-Museu Ferreira de Castro (Ossela) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu da Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda) — Aberto das 15 às 18 horas às 3.ªs, e 5.ªs feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu Regional de Arte Sacra (Arouca) — Encerrado às 2.ªs feiras.

Museu Regional de Santa Joana (Aveiro) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e feriados.

Museu Marítimo Regional de Ílhavo (Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras e nas manhãs de 3.ªs feiras. Telef. 321797.

Museu Histórico da Vista Alegre (Vista Alegre — Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.ªs feiras. Telef. 322365.

Museu do Buçaco (Buçaco — Mealhada) — Encerra às 2.ªs feiras.

Museu de Ovar (Ovar) — Aberto todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra. Telef. 52822.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 - Abertura
09.01 - Bom dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Brega & Chique (41.º episódio)
13.00 - Jornal da tarde
13.27 - Bolsa dia-a-dia
13.30 - O Império de Carson (5.º episódio)
14.15 - Um Amigo Especial (31.º episódio)
14.40 - O Cavalco «Tempo de crescer»
15.05 - Dire Straits
16.05 - Animais de África (18.º episódio)
O Parque dos Antílopes, no Kalahari, é uma das maiores reservas animais do Continente Africano. As suas dunas alaranjadas e de formas variadas, fazem dele uma das regiões africanas mais pitorescas.
16.30 - Ponto por Ponto
17.30 - Brinca Brincando
* Le Pif
* Os Espertalhões
* Hey Bumbo
* Tim Tim
* Tao Tao
18.20 - Parque Nacional da Peneda Gerês (6.º episódio)
O Homem tem dificuldade em apreciar a natureza livre. É preciso educá-lo, porque ele é, facilmente atraído pela natureza humanizada - o que é compreensível numa sociedade onde o económico e o social prevalecem sobre o bio-físico.
18.50 - Mãe e Filho (16.º episódio)
19.30 - TELEJORNAL
20.00 - Bolsa dia-a-dia
20.05 - O Tempo
20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura.
20.15 - PASSERELLE (80.º episódio)
20.50 - Em Busca do Arco-Iris (4.º episódio)
O clube de Jake reabre, mas ninguém comparece à reinauguração. Numa recepção oferecida pelo Príncipe de Gales, ele tem uma ideia brilhante para salvar o clube e arranjar clientela.
21.40 - 24 horas
23.10 - Remate.

RTP-2

15.00 - Abertura
15.01 - Filhos e Filhas (143.º episódio)
Sem o saber, Beryl colabora com o esquema maquiavélico de Patricia.
15.25 - Agora escolhe!
16.55 - Helena (144.º episódio)
17.35 - Trinta minutos com...
18.00 - The day my kid went punk
19.00 - Music-Box especial: Steve Winwood-Robert Palmer
19.55 - Clássicos da TV: No Limiar da Realidade (28.º episódio)
20.45 - Cem grandes quadros
21.00 - JORNAL DAS NOVE
21.30 - O Sétimo direito
22.00 - Conta corrente
22.30 - The Catherine Wheel
Quando o bailado «The Catherine Wheel» foi estreado na Broadway foi descrito por um jornalista, como sendo o maior conhecimento do nosso teatro. Foi completamente adaptada por Twyla Tharp para televisão utilizando os mais sofisticados meios de técnica para a sua realização.

AMANHÃ

RTP-1

09.00 - Abertura
09.01 - Bom dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Brega & Chique (42.º episódio)
13.00 - Jornal da tarde
13.27 - Bolsa dia-a-dia
13.30 - Dellas (17.º episódio)
14.15 - Os Super-Gatos (13.º episódio)
14.40 - Que profissão: «O Guia Interprete»
15.05 - Smash Hits
16.05 - Animais de África (19.º episódio)
16.30 - Ponto por Ponto
17.30 - Brinca Brincando
18.20 - Parque Nacional da Peneda Gerês (7.º episódio)
18.50 - Mãe e Filho (17.º episódio)
19.30 - TELEJORNAL
20.00 - Bolsa dia-a-dia
20.05 - O Tempo
20.10 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura.
20.15 - PASSERELLE (81.º episódio)
20.50 - Modelo e Detective (16.º episódio)
21.40 - Primeira Página
22.40 - Tribunal de Polícia (último episódio)
23.40 - Remate.

RTP-2

15.00 - Abertura
15.01 - Filhos e Filhas (144.º episódio)
15.25 - Elogio da leitura
15.50 - Primeiro andamento: «O Livro dos Jardins Suspensos»
16.30 - Lá em casa tudo bem (15.º episódio)
16.55 - Helena (145.º episódio)
17.35 - Trinta minutos com...
18.05 - Music Box (Via Rápida)
19.00 - Music-Box
19.55 - Clássicos da TV: No Limiar da Realidade (29.º episódio)
20.45 - Cem grandes quadros
21.00 - JORNAL DAS NOVE
21.30 - Maude (57.º episódio)
21.55 - CinemaDois: «Cinco noites»

Última página

PELO MUNDO

Os 7 dias que abalaram o Brasil

Não houve revolução, batalha ou golpe de Estado, mas os últimos dias abalaram tão profundamente o Brasil que ninguém sabe o que está a acontecer. Quanto ao amanhã, é ainda muito mais nebuloso.

Mais que os planos «Cruzado» ou «Bresser», o «choque Verão» já era esperado mas foi como as chuvas tropicais da temporada: sabe-se como começam, muitas vezes com trovoadas, mas as consequências são sempre imprevisíveis.

Em verdade, a única coisa concreta foi que deixou de haver 5 ministérios, mas ainda não se sabe se os funcionários serão também incorporados.

E a mesma dúvida ocorre acerca do futuro da reforma económica e principalmente dos resultados do congelamento dos preços.

O plano cruzado foi muito radical: decretou-se o fim da inflação e da instabilidade dos preços. Foi o que se viu. Veio o plano «Bresser» e ficou tudo como dantes. Os dois planos eram dos economistas do PMDB, mas ganhas as eleições de 15 de Novembro de 1986 o vilão acabou sendo José Sarney, porque os «peemedebistas» tiraram o corpo fora.

o Brasil

Somente dois anos mais tarde, em 15 de Novembro de 1988, os eleitores aproveitaram as eleições municipais para dar o troco.

Entretanto a situação piorou, aceleradamente, o PMDB distanciou-se o mais possível do seu presidente honorário (que ainda é Sarney) e os esquerdistas do partido fundaram o Partido Social Democrático Brasileiro. Nada com Sarney.

Solitário, mas pretendendo mostrar que não é tão hesitante como dizem, o Presidente Sarney pensou no «choque Verão» anti-inflacionário e há precisamente uma semana que os brasileiros estão a viver entre a perplexidade e o susto, na esperança de que os erros do «Cruzado» e do «Bresser» não se repitam.

Mas o choque ainda não terminou, porque as coisas estão agora mais confusas do que há uma semana.

O que vai acontecer quando a situação puder ser esclarecida?

Só Deus, que por largo tempo foi brasileiro (ao que se dizia), mas que parece ter-se cansado de o ser.

Depois de postas em prática as primeiras medidas de combate à inflação, o plano deste Verão tropicalíssimo já foi entregue ao Congresso.

O problema é que senadores e deputados federais não parecem muito inclinados à co-responsabilidade das decisões (em especial no que se refere à demissão de 50 a 60 mil funcionários dos órgãos extintos), mau grado a Constituição semi-presidencialista-parlamentarista que aprovaram no fim de 1988.

Se aprovarem, tornam-se cúmplices do Presidente da República e Chefe de Governo. Se não aprovarem o «choque Verão», todas as iniciativas já tomadas serão ilegais — e tudo voltaria ao ponto de partida, se ainda houvesse alguma probabilidade de regresso. Mas não há.

O pior é que no meio deste jogo de empurra quem paga é o Brasil — não o dos políticos que ganham bem e têm privilégios até fartar, mas os daqueles milhões que vivem de salários, cada vez mais minguados.

O que vale para muitos é que já começou a telenovela, cujo título é predestinado: «O Salvador da Pátria».

AMNISTIA APELA À INVESTIGAÇÃO DE ASSASSÍNIOS NO BRASIL

A Amnistia Internacional fez ontem um apelo ao Governo brasileiro para que investigue o assassinio, que se está a tornar comum, de líderes de comunidades rurais e seus simpatizantes. A organização apelou ao Executivo de Brasília para que actue com urgência na investigação da «suposta cumplicidade» de funcionários policiais e públicos nos assassinios e ameaças de morte feitos por pistoleiros, alegadamente ao soldo de latifundiários. A Amnistia diz que, em face do recente assassinio do líder camponês e internacionalmente conhecido Chico Mendes, está «preocupada» com a sorte dos líderes das comunidades rurais e dos que os apoiam — advogados, religiosos e sindicalistas.

ALEMANHA FEDERAL RETIRA DIPOMATAS DA CAPITAL AFGÊA

A Alemanha Federal retirou todos os seus diplomatas de Cabul, na expectativa de um agravamento da situação na sequência da retirada das tropas soviéticas que apoiam o regime de Cabul, disse sábado o Ministério dos Negócios Estrangeiros da RFA. Contudo, disse o porta-voz do Ministério, Juergen Chrobos, Bona continua a manter relações diplomáticas com o Governo do Afeganistão e a Embaixada da Alemanha Federal continuará aberta, com pessoal afegão a assegurar as comunicações e outras funções técnicas. Paralelamente, os Governos britânico e norte-americano aconselharam os seus cidadãos a abandonar o Afeganistão.

PROTESTOS EM BUDAPESTE CONTRA AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Mais de 2.500 húngaros manifestaram-se sábado em Budapeste contra o agravamento da situação económica no país, informou a agência noticiosa oficial MTL. A manifestação foi convocada pelo movimento da juventude comunista KISZ cujos membros empunhavam uma faixa onde se podia ler: «Estamos à beira da bancarrota». O Governo de Budapeste, confrontado com o crescente agravamento do défice orçamental, introduziu uma série de medidas de austeridade, incluindo o congelamento dos salários e cortes nos subsídios e no sector da saúde.

IRÃO VAI LIBERTAR PRISIONEIRAS

O Irão anunciou ontem uma amnistia para todos os presos condenados há menos de quatro anos por tribunais militares e especiais durante a guerra do Golfo, informou a televisão iraniana. A televisão, captada pela BBC em Londres, disse que os presos serão libertados no dia 11 de Fevereiro para assinalar o aniversário da vitória da revolução islâmica. A amnistia foi decidida pelas autoridades depois de uma proposta nesse sentido apresentada pelo líder espiritual Ayatollah Khomeini. A televisão não especificou quantos presos vão ser libertados ou por que crimes foram condenados.

CONFRONTOS NUMA CIDADE AMERICANA

A polícia prendeu 31 pessoas em confrontos entre manifestantes na cidade norte-americana de Atlanta, durante os quais ficaram feridas 17 pessoas, disseram fontes policiais. Os incidentes verificaram-se no sábado, quando milhares de manifestantes anti-racistas começaram a atirar pedras contra um grupo de «Skinheads» (cabeças rapadas) que defilavam em protesto contra a existência de um feriado nacional em memória de Martin Luther King. Cerca de dois mil policiais foram mobilizados para proteger a manifestação dos supremacistas brancos. Segundo a polícia é possível que o número de detidos e feridos venha ainda a aumentar. Entre os feridos contam-se 13 policiais, dois jornalistas e dois contramaneifestantes.

Criadas escolas profissionais no Ensino Não Superior

As escolas profissionais no âmbito do Ensino Não Superior acabam de ser oficialmente criadas com o objectivo de facultar aos jovens contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional.

Em diploma publicado no «Diário da República» estabelece-se que têm acesso às escolas profissionais os jovens que concluíram o terceiro ciclo do Ensino Básico (nono ano) ou a iniciação profissional e procuram um percurso educativo alternativo, orientado para a inserção no mundo do trabalho.

Podem também ter acesso a estas escolas os jovens que tenham concluído o segundo ciclo do Ensino Básico (sexto ano) ou abandonado o terceiro ciclo sem o concluir até à efectivação da escolaridade obrigatória de nove anos.

Os diplomas e os certificados atribuídos pelas escolas profissionais são equivalentes, para todos os efeitos legais, aos que lhes corresponderem no sistema regular de ensino.

Aos diplomados com equivalência do 12.º ano é garantido o acesso ao Ensino Superior nas condições e termos definidos na lei aplicável.

As escolas têm igualmente como objectivo proporcionar o desenvolvimento integral do jovem, favorecendo a formação e orientação profissional, bem como a transição para a vida activa, numa modalidade de iniciação profissional, a nível do terceiro ciclo do Ensino Básico e até à efectivação da escolaridade obrigatória de nove anos.

Ensaio nuclear subterrâneo na URSS

Um ensaio nuclear subterrâneo com a potência entre 20 e 150 quilotoneladas foi efectuado ontem na União Soviética, às 6h57 (hora de Moscovo), no Polígono de Semipalatinsk, informou a agência oficial soviética, TASS.

A TASS acrescenta que o ensaio tem fins militares e a situação radiológica na zona de ensaios e fora do Polígono é normal.

Negociado acordo de base mínima — afirmou Torres Couto

O secretário-geral da UGT disse ontem que no último encontro que teve com o Primeiro-Ministro «foi conseguida uma base mínima para o acordo, tendo em vista evitar a conflitualidade social».

Torres Couto admitiu que essa «base mínima» poderá evitar uma eventual greve geral nacional.

«Até este momento não posso dizer se há ou não acordo, uma vez que as condições mínimas de consenso terão de ser discutidas e aprovadas pelo Secretariado da UGT».

Para Torres Couto, o conjunto dos pontos considerados essenciais pela UGT prendem-se com «uma política salarial que tenha a ver com os valores da inflação, redução dos

horários de trabalho para 44 horas e a aplicação de mecanismos de ordem social na área do Imposto Único».

«Da parte do Primeiro-Ministro senti alguma receptividade às nossas propostas, mas falta saber até que ponto o Governo consegue influenciar as posições dos restantes parceiros sociais» — sublinhou.

Acrescentou ainda que se a base mínima de consenso obtido merecer a aprovação do Executivo da central sindical, e se da parte do Governo for aceite na íntegra, «poder-se-á evitar uma greve geral».

O secretário-geral da UGT falava antes de um jantar com cerca de centena e meia de empresários, militantes e simpatizantes do Movimento da Região e Progresso do Algarve (MRA).

Na sua intervenção, Torres Couto realçou o papel dos empresários no desenvolvimento e modernização da sociedade portuguesa face ao «desafio do Mercado Único de 1992».

«Se não formos nós a fazer essa modernização ela será feita por Bruxelas e pelas multinacionais ou capitais estrangeiros» — sublinhou.

Couto acusou o Governo de privilegiar o investimento do capital estrangeiro em detrimento do capital português.

«Sem hostilizar os investidores estrangeiros, não podemos admitir que o Governo ofereça cotas de mercado e percentagens de investimento que devem ser dirigidos por empresários portugueses», afirmou.

Na mesma sessão falou também o presidente do «MRA», José Vitorino, que criticou a «falta de capacidade de diálogo do Governo e dos seus representantes na administração pública» que se traduz na «ausência de uma política coerente de desenvolvimento para as regiões e para o País», afirmou.

Explosão numa fábrica chinesa causou 26 mortos

Pelo menos 26 pessoas morreram e 18 ficaram feridas sábado na província de Henan, no sul da China, devido a uma explosão numa fábrica de fogo de artifício, noticiou ontem a rádio oficial.

Segundo a emissora, deflagaram mais de 15 toneladas de explosivos que fizeram ir pelos ares a fábrica instalada numa casa particular.

Cinco pessoas tiveram morte imediata e 21 morreram no hospital.

Uma das principais festas populares da China, o Festival da Primavera, que assinala a chegada do novo ano lunar, inicia-se no princípio de Fevereiro.

Durante os festejos são feitos vários espectáculos de fogo de artifício.

DIÁRIO DE AVEIRO